

# Minas Tênis Clube

Relatório 1º Semestre | 2019





## Relatório 1º Semestre | 2019





## **Minas Tênis Clube**

Relatório 1º Semestre | 2019

### **Conselho Deliberativo**

*Presidente de Honra*

Enéas Nóbrega de Assis Fonseca (*in memoriam*)

### **Mesa Diretora**

*Presidente*

Sergio Bruno Zech Coelho

*Vice-presidente*

Murilo Eustáquio Santos Figueiredo

*1º Secretário*

João Carlos Dantas de Brito

*2º Secretário*

Nelson Baisi Cerqueira

### **Diretoria**

*Presidente*

Ricardo Vieira Santiago

*Vice-presidente*

Carlos Henrique Martins Teixeira

*Diretor Secretário*

Paulo Fernando Cintra de Almeida

*Diretor Financeiro*

Antonio Lage Filho

### **Diretores Gerais**

André Rubião Resende

Bruno Resende Rabello

Carlos Antonio da Rocha Azevedo

Carlos Ferreira Mascarenhas

Frederico Luiz Mascarenhas

Gil Marcos de Araújo Silva

Gustavo Alves Zech Coelho

José Cláudio Nogueira Vieira

Sérgio Botrel Coutinho

### **Diretores Adjuntos**

Alexandre Azevedo Cunha

Elói Lacerda de Oliveira Neto

Ernane Pinheiro David de Melo

Euler Barbosa Carvalho

Fernando Mauro Zefferino

Hélio Valente Lipiani

Keyla Pitanga Monadjemi

Ricardo César de Assis Fonseca

Sergio Starling Versiani

### **Comissão Fiscal**

*Efetivos*

Aroldo Pinto de Ávila

Francisco Moreira de M. Júnior

Ivan Ribeiro de Oliveira

*Suplentes*

Álvaro Godoy Penido

Leonardo Vieira Chaves

Marcos Oroncio Dutra

### **Superintendente Executivo**

Geraldo Afonso Porto Pedrosa



## Índice

Mensagem da Diretoria	9
Balanço Patrimonial	25
Demonstração Superavit	27
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	29
Demonstração do Fluxo de Caixa	30
Demonstração do Valor Adicionado	31
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis	32
Parecer da Comissão Fiscal	61
Análise dos Principais Grupos do Balanço	63



## Mensagem da Diretoria

A Diretoria do Minas Tênis Clube tem a satisfação de apresentar ao Conselho Deliberativo o Relatório de Atividades e Demonstrações Financeiras referentes ao primeiro semestre de 2019.

Destacamos que, no período de janeiro a junho de 2019, os recursos operacionais totalizaram R\$ 76.066 mil, e as despesas operacionais foram da ordem de R\$ 64.742 mil antes das depreciações, gerando *superavit* operacional de R\$ 11.324 mil.

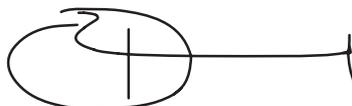
Após as depreciações e o resultado financeiro líquido, o *superavit* líquido do exercício ficou em R\$ 7.719 mil.

No ativo imobilizado e intangível foram investidos R\$ 6.191 mil, originados de recursos operacionais e da gestão do caixa do Clube.

Os resultados financeiros positivos refletem o esforço da Diretoria do Minas em promover a evolução sustentável do Clube, incluindo melhorias constantes na infraestrutura e na linha de serviços prestados com excelência no atendimento.

A sintonia da gestão com as demandas e anseios dos sócios pode ser percebida no aumento na frequência às Unidades do clube, que totalizou 1.673.058 acessos, de janeiro a junho de 2019. A elevação da frequência foi de 7,5% em relação ao mesmo período de 2018 (1.556.906). A taxa de inadimplência ficou em 1,22%, no período.

Agradecemos aos conselheiros, diretores, associados e parceiros, que têm nos apoiado desde o início da nossa gestão, em 2017, e renovamos nosso compromisso em continuar trabalhando para manter o Minas Tênis Clube na posição de referência nacional de sucesso no segmento das associações sociodesportivas.



**Ricardo Vieira Santiago**

Presidente

## Gestão aprovada

Para nortear a atuação da Diretoria, que tem como foco cumprir a missão de “assegurar aos associados plena satisfação e alegria de viver através do lazer, do esporte, da cultura e da educação”, são realizadas, semestralmente, em parceria com o Instituto Ver, as pesquisas de satisfação dos associados do Minas Tênis Clube. E os resultados apurados no primeiro semestre de 2019 demonstram que a gestão do Clube está em sintonia com as demandas dos sócios, já que a média da avaliação geral das três Unidades chegou a 99,7%.

Na avaliação detalhada, o item “atendimento dos empregados” teve média de positividade de 99,3%. Para o item “infraestrutura”, a média do índice de positividade foi de 99%, chegando a 100% no Minas I. O item “segurança” alcançou a média do índice de positividade e foi de 99,2%. A “manutenção física das instalações” obteve índice de positividade médio de 99,4%, e para a “infraestrutura”, o índice foi de 99%. Já a média de positividade da “limpeza das áreas comuns” foi de 98,2%. O “atendimento dos prestadores de serviços”, que inclui as lojas, lavanderia, entre outros serviços oferecidos nas Unidades I e II, teve índice de positividade médio de 97,4%. Na avaliação da “relação preço do condomínio e benefícios/atividades”, a média de positividade foi de 93,2%.

O item “serviço de alimentos e bebidas”, que engloba os concessionários dos restaurantes, lanchonetes e quiosques, atingiu a média de positividade de 93,9%, confirmando que os investimentos que temos feito na área, desde o início da nossa gestão, em 2017, têm sido acertados.

No quadro abaixo, confira o detalhamento da pesquisa, que ouviu 464 associados, sendo 229 mulheres e 235 homens, no período de 19 a 23 de junho de 2019.

<b>Pesquisa 1º Semestre 2019</b>				
Índice Geral de Positividade da Satisfação do Associado				
<b>Unidades</b>	<b>Minas I</b>	<b>Minas II</b>	<b>Minas Country</b>	<b>Média</b>
Avaliação geral	100,0%	99,1%	100,0%	99,7%
Atendimento dos empregados	99,6%	98,2%	100,0%	99,3%
Infraestrutura	100,0%	99,1%	98,0%	99,0%
Segurança	97,5%	100,0%	100,0%	99,2%
Atendimento de prestadores de serviços	98,5%	96,3%	-	97,4%
Relação preço X benefícios	93,6%	90,0%	95,9%	93,2%
Manutenção física das instalações	98,3%	100,0%	100,0%	99,4%
Limpeza das áreas comuns	98,3%	96,4%	100,0%	98,2%
Serviço de alimentos e bebidas	89,9%	98,1%	93,6%	93,9%
Média	97,3%	97,5%	98,4%	97,7%

## Alimentos & Bebidas

Desde o início da nossa gestão, em 2017, a área de alimentos e bebidas, um dos pontos cruciais para a satisfação do associado, deixou de ser um problema para se tornar um ativo importante. Com profissionalismo e inovação, desenvolvemos um arrojado plano de ação para neutralizar fatores negativos, como a queda de faturamento em períodos de baixa frequência. Fizemos parcerias com concessionários de grande porte e investimos em recursos humanos e na infraestrutura de produção e atendimento, adequando os espaços físicos dos restaurantes, lanchonetes e quiosques das três Unidades.

No primeiro semestre de 2019, incorporamos o serviço de A&B do restaurante e da lanchonete do Minas Country, onde implantamos um serviço de bufê e *catering* para atender eventos nas três Unidades. Com isso, além da qualidade dos produtos e do atendimento, o serviço passou a ter menor custo para o Clube.

Também no primeiro semestre, foram inaugurados o Restaurante Monet, no Minas II, e a Lanchonete Olímpica. Já no Minas I, investimos na infraestrutura do Restaurante do CF3, que se tornou o local preferido de almoço da família minastenista, durante os sete dias da semana.

## **Tecnologia e inovação**

Em consonância com o orçamento aprovado para o primeiro semestre de 2019 e de acordo com o Plano Diretor de Informática (PDI) do triênio 2017/2019, foram feitos investimentos na modernização tecnológica do Minas, visando melhorar e agilizar processos, com economia e sustentabilidade, sempre com foco na mais elevada qualidade do atendimento aos associados.

Está em andamento a implantação dos serviços do novo fornecedor de comunicação de dados, internet, *wi-fi* e telefonia, oferecendo benefícios e vantagens para o Clube.

A nova versão do aplicativo do Minas já está disponível e segue sendo atualizada com recursos que possibilitarão maior e melhor relacionamento com os sócios.

Também foram realizados, de janeiro a junho, a modernização do parque de informática (servidores e estações de trabalho); a implantação de novos equipamentos de monitoramento e segurança; e a instalação do totem de autoatendimento na Central de Atendimento do Minas I, garantindo rapidez na obtenção de alguns serviços pelos associados.

## **Engenharia e manutenção**

Nas três Unidades do Minas, a preservação do patrimônio dos sócios e o pleno funcionamento dos equipamentos e da infraestrutura dos clubes são alvos de atenção permanente. O reconhecimento ao trabalho de qualidade é refletido no resultado das pesquisas semestrais de opinião dos sócios, que, no primeiro semestre de 2019, apontaram índice de positividade de 99% para a infraestrutura e 99,4% para a manutenção física das instalações, como mostramos no início deste relatório.

De janeiro a junho deste ano, foram inúmeras as obras de melhorias executadas nos três clubes, paralelamente aos serviços de manutenção corretiva e preditiva de áreas e equipamentos, que incluem os sistemas de ar condicionado, elevadores, estações de tratamento de água, poços artesianos e reservatórios; quadros elétricos, aquecedores a gás, trocadores de calor e elevadores; gramados, jardins e jardineiras, decks de madeira e bebedouros; quadras, parques infantis, vestiários e piscinas; calhas, telhados e caixas de passagens das redes de águas pluviais e redes de esgoto.

Destacamos a realização, no primeiro semestre, da revitalização da Arena Multiuso Urbano Brochado Santiago, principal espaço do Centro de Treinamento JK, no Minas I. A obra incluiu a troca do piso de madeira da quadra, mantendo o padrão de funcionalidade e qualidade; instalação de guarda-corpo

de vidro nos camarotes para melhorar a visibilidade; manutenção do sistema de iluminação de LED e instalação de sistema de sonorização mais moderno e eficiente.

## **Economia e sustentabilidade**

Nos Minas I e II, foi concluída a instalação, em salas específicas, do primeiro módulo do Centro de Controle Operacional (CCO), dotado dos mais modernos equipamentos tecnológicos, que permitem o acompanhamento, em tempo real, do consumo de água e energia elétrica, visando à utilização mais racional e à economia de insumos energéticos.

Também é feito pelo Minas, em parceria com o fornecedor, o acompanhamento do funcionamento do sistema de ar condicionado do Centro de Facilidades da Unidade I, com o monitoramento em tempo real do consumo de energia da Central de Água Gelada (CAG) do prédio, visando à economia de energia elétrica, em sintonia com o conforto térmico dos usuários das instalações, considerando também as ações de manutenção que proporcionem o prolongamento da vida útil dos equipamentos.

Destaca-se, ainda, a conclusão, nos Minas I e II, do retrofit (substituição) da iluminação para lâmpadas de LED, mais econômicas e sustentáveis. Também deve ser ressaltada a finalização, no Minas II, da instalação dos painéis de energia solar para aquecimento da água das piscinas, dos vestiários e da Sede Social. Vale lembrar que a Unidade tem o maior painel de energia solar do segmento clubístico na América Latina, com 3.200 m<sup>2</sup>.

Ao inovar nas tecnologias utilizadas e revisitar sua matriz energética, a Diretoria busca soluções que garantam economia e sustentabilidade, reduzindo o impacto das despesas no orçamento do Clube e contribuindo para a preservação do meio ambiente.

## **Plano Diretor do MTCC**

As obras de implantação do Plano Diretor do Minas Tênis Country Clube (PDMTCC), iniciadas em dezembro de 2018, estão avançando conforme o cronograma aprovado pela Comissão de Obras do Clube, que é presidida pelo diretor de Obras do Minas e formada por seis associados, dos quais três são membros do Conselho Deliberativo.

De janeiro a junho, foram concluídas as obras de instalação dos elevadores e da passarela de interligação da Sede Social com o primeiro nível e a elaboração dos projetos complementares do orçamento das obras do primeiro nível do Clube, onde serão construídas novas piscinas de lazer e infantil aquecidas, Espaço da Criança, vestiários, lanchonete e deck. Tiveram início as obras de recuperação da galeria de águas pluviais, o serviço de terraplenagem do primeiro nível e o projeto de acessibilidade.

## **Saiba mais sobre o PDMTCC**

O Plano Diretor do Minas Tênis Country Clube (PDMTCC) terá três etapas e, na elaboração dos projetos, estão sendo consideradas soluções que atenderão aos anseios da maioria dos usuários do Clube. Acessibilidade universal, muita comodidade e mais opções de lazer para os sócios são as premissas

básicas do PDTCC. Vale lembrar que todas as empresas que prestam serviços para o Minas são selecionadas em licitação, por meio de carta convite.

A primeira etapa de obras do PDTCC, que tem previsão de conclusão no primeiro semestre de 2020, inclui a instalação de dois elevadores e uma passarela interligando a Sede Social ao primeiro nível do Clube (já concluída) e a reforma completa da área de lazer do primeiro nível da Unidade, com a construção de piscinas de lazer e infantil aquecidas, lanchonete, *playground*, Espaço da Criança, toboágua e vestiários. A primeira etapa do PDTCC abrange, ainda, a execução de parte das obras de tratamento de esgoto do Clube e a reforma da galeria de águas pluviais (em andamento).

Na segunda etapa, será ampliado o estacionamento existente na Unidade, por meio da incorporação da área da quadra de vôlei de areia, que será realocada, e da área ocupada atualmente pelas oficinas do Departamento de Manutenção do Clube. A capacidade atual do estacionamento é de 458 vagas e, com a ampliação, o Minas Country passará a ter 577 vagas. Na nova área de estacionamento serão plantadas árvores adequadas para sombreamento.

A terceira etapa consiste na construção do ginásio coberto, de mais quadras esportivas e da área de eventos. O prédio do ginásio terá cerca de 1.300 m<sup>2</sup>, com quadras poliesportivas, arquibancada e sanitários feminino, masculino e para pessoas com deficiência. Além de escadas de acesso ao nível superior do Clube, haverá um elevador com capacidade para 12 pessoas.

No nível superior ao ginásio serão construídas quadra poliesportiva, quadras de areia e quadras de vôlei e peteca, área com varanda para mesas e área de apoio coberta, que poderão ser convertidas em um grande espaço de eventos. Está no plano também a construção de vestiários masculino, feminino e para pessoas com deficiência, depósito de material esportivo, lanchonete, cozinha, sanitário para funcionários e despensa.

O lançamento da pedra fundamental das obras do PDTCC foi feito em 4 de agosto de 2019. Na ocasião, os sócios também conheceram a maquete do novo Country e o filme sobre as obras, que serão expostos nas três Unidades, nos próximos meses.

Saiba mais sobre o Plano Diretor do Minas Tênis Country Clube em [www.minastenisclube.com.br/noticias/o-novo-minas-country](http://www.minastenisclube.com.br/noticias/o-novo-minas-country).

## Cultura

Entre as principais ações da área cultural do Minas, no primeiro semestre de 2019, destaca-se a integração do Centro Cultural Minas Tênis Clube (CCMTC) ao Circuito Liberdade, que reúne alguns dos mais importantes espaços culturais da capital mineira e do Estado. Trata-se de um acordo de cooperação entre o Governo do Estado de Minas Gerais, por meio do Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais (Iepha-MG) e o Minas Tênis Clube, que tem prazo de cinco anos, podendo ser renovado. Nesse período, a previsão é que sejam realizadas mais de mil atividades culturais para crianças, jovens e adultos no CCMTC.

No primeiro semestre de 2019, o Minas Tênis Clube recebeu cerca de 50 mil pessoas, nas 169 ações realizadas no CCMTC, entre espetáculos teatrais infantis e adultos, musicais, danças, shows, concertos, exposições, palestras, lançamentos de livros, eventos corporativos e visitas mediadas na Galeria

de Arte e no Centro de Memória. As visitas espontâneas à Galeria de Arte e à exposição de longa duração do Centro de Memória somam, aproximadamente, 3 mil pessoas.

Merece destaque o Programa Diversão em Cena ArcelorMittal, voltado para o público infantil; o Letra em Cena. Como Ler..., programa que visa à difusão de grandes nomes da literatura nacional; e o Cena Técnica, projeto de capacitação para técnicos, que oferece, gratuitamente, cursos de aperfeiçoamento com palestras proferidas por especialistas da área.

O Coral Minas Tênis Clube, sob a regência da maestrina Eliane Fajoli e com 63 vozes de associados, se apresentou quatro vezes, no primeiro semestre de 2019. Foram duas apresentações em comemoração ao Dia das Mães, uma participação na Missa de Páscoa e outra no Festival Quatro Cantos, realizado na Basílica de Lourdes.

O Centro Cultural Minas Tênis Clube (CCMTC) também desenvolve quatro projetos, por meio de leis de incentivo à cultura.

1) A *Série de Concertos*, que nos últimos seis anos foi realizada com recursos próprios, passou a contar, em 2019, com o patrocínio da Supergasbras, via Lei Federal de Incentivo à Cultura. A temporada foi aberta em junho, com o concerto da Orquestra Filarmônica Jovem de Boston, que teve lotação esgotada do teatro, sob a regência do maestro inglês Benjamin Zander e participação da pianista ucraniana Anna Fedorova.

2) O projeto *Pacífico: Memória e Modernidade*, já aprovado e com recursos captados, está em fase de execução e tem previsão de inauguração, em novembro de 2019, da escultura do ex-diretor Social do Minas e compositor bossa novista Pacífico Mascarenhas.

3) O projeto de aprimoramento e manutenção do Centro de Memória, que tem como finalidade a realização de uma exposição de artes visuais, com o acervo preservado, foi aprovado e está aguardando captação de recursos.

4) E, ainda no primeiro semestre de 2019, o Minas executou mais uma etapa do II Programa de Exposições Temporárias, com a exposição “*CRIA\_Experiências de Invenção*”, que recebeu público espontâneo de mais de 11 mil pessoas, recorde de visitação desde a inauguração da Galeria, em 2013. Além disso, 650 pessoas foram atendidas por meio do educativo da Galeria de Arte, em ações referentes à difusão da educação.

## Lazer

Durante o primeiro semestre de 2019, a área de Lazer do Minas realizou 200 eventos, que registraram, no total, público de 75.622 sócios e convidados. Os destaques da programação foram o Carnaval no Minas, a Festa das Mães, a Festa dos Namorados e a Festa Junina, que mantiveram o sucesso das edições anteriores.

A comemoração do Carnaval no Minas incluiu a tradicional Feijoada no Country, com shows do grupo Magnatas do Samba e do cantor carioca Ivo Meirelles, Bloco de Rua do Minas, animado pelo trio elétrico da Divina Banda, shows no Gramado do Minas I, além de três matinês para a criança.

A Festa das Mães teve show de Leo Jaime e Leoni. A Festa dos Namorados foi animada por Toni Garrido e Banda. E a tradicional Festa Junina do Minas, realizada em dois dias, teve como atração principal o cantor e compositor Leo Chaves.

A programação incluiu 26 edições da “Música na Lanchonete”, sempre aos domingos no Minas I; seis edições temáticas do “Cozinha ao Vivo”, com os melhores restaurantes da cidade; três Happy Hours; a 2ª edição do Movimento Down, evento que marca o Dia Internacional da Síndrome de Down, promovendo arte e inclusão no Clube; a 4ª edição da Feira Fresca, disponibilizando produtos orgânicos, agroecológicos e artesanais aos sócios, no Gramado da Unidade I. Também movimentaram os sócios as festas dançantes Flashdance, Embalos de Sexta à Noite e Sexta Dançante, animadas por renomados grupos musicais, e a segunda edição da Sexta Japa, evento exclusivo para o público com menos de 40 anos.

### **Para todas as idades**

O Minas desenvolve programas específicos para diferentes faixas etárias, visando integrar todos os segmentos de sócios às atividades do Clube. Assim, foram realizados, no primeiro semestre de 2019, os eventos dos Programas Cabeça de Prata (maiores de 60 anos) e da área de entretenimento, que inclui Projeto Verão, Colônia de Férias, equipe de corredores de rua Unimed/Minas, equipe de Triathlon, equipe de Natação Máster, Atividades Psicomotoras Monitoradas e outros eventos recreativos e de lazer, voltados para os públicos adulto, jovem e infantil.

Também foram promovidos, nas três Unidades, Torneios Internos de Buraco, Squash, Peteca, Futebol Soçaite, no Minas II; Máster de Voleibol, Voleibol Feminino, Tênis, Poker e Futebol Soçaite no Country, além do Torneio Interclubes de Peteca.

Os cabeças de prata minastenistas participaram de duas edições do Curso de Independência Digital, duas edições da Aula de Culinária Panela de Prata (Páscoa e Dia das Mães) e Missa de Páscoa com coroação e palestras sobre temas relevantes ao perfil do grupo. Também foram realizadas seis edições do evento “Tarde Dançante”, uma “Seresta de Prata”, o tradicional Grito de Carnaval do Cabeça de Prata, com concurso de fantasias, a Festa Junina e a terceira edição do evento Divas, comemorativo ao Dia da Mulher. Ainda foram realizados passeios a Tiradentes, Diamantina, Santuário Basílica Nossa Senhora da Piedade, Restaurante Xapuri e ao Outlet de Belo Horizonte.

Dentro do Programa Entretenimento, foram oferecidos aos sócios: Projeto Verão, nos finais de semana, nos Minas I e II, com aulas de dança e outras atividades recreativas; evento em homenagem às mães, com palestras, massagem e música ao vivo; atividades diárias e temáticas, nos fins de semana, no Espaço da Criança; comemoração da Páscoa; Festa Junina infantil; “Guerra dos Anéis”, um jogo de aventura realizado mensalmente, no Minas Country, para crianças de 8 a 12 anos; torneios de videogame e outras atividades tecnológicas para sócios de 13 a 17 anos. A Colônia de Férias, realizada em janeiro para os associados de 4 a 13 anos, teve 629 participantes.

O Programa de Atividades Psicomotoras Monitoradas tem agenda diária, que inclui oficinas de recreação, coordenação e equilíbrio, respiração e relaxamento e oficina de memória. Foram promovidas também três edições da “Quinta no Country” (Carnaval, Dia das Mães, Festa Junina); Caminhada Coletiva na Praça da Liberdade; e aulas de dança e palestra.

O Minas oferece apoio técnico e logístico aos associados que queiram treinar e participar de competições de corrida de rua, natação máster e triathlon. As equipes têm caráter recreativo e contam

com profissionais da Gerência de Lazer para orientar treinamentos, nas Unidades do Clube, e acompanhar os sócios nas provas. Os sócios são os responsáveis pelos custos com inscrições nas provas e material esportivo.

No primeiro semestre de 2019, a equipe de corredores de rua Unimed/Minas participou de nove provas em Belo Horizonte e uma em Florianópolis/SC, além dos *meet points* preparatórios, cinco vezes por semana. As atividades do semestre foram encerradas com a Corrida Minas I ao Minas Country, que contou com mais de 200 participantes e teve palestra do atleta olímpico Marílson dos Santos.

Já a equipe de Natação Máster participou de três festivais da categoria e do Campeonato Mineiro de Natação Máster de Inverno, em Ipatinga, conquistando o 3º lugar geral por equipes. Além dos treinos diários, os associados assistiram a palestras de técnicos da equipe de natação competitiva do Minas. A equipe de Triathlon participou do Campeonato Estadual do Rio de Janeiro, em março, e do Ironman 70.3, em abril, em Florianópolis/SC.

## Educação

Em 30 de junho de 2019, os 25 cursos oferecidos pelo Minas, incluindo as Áreas de Formação Esportiva e Cultural e a Academia, totalizavam 17.969 alunos, entre crianças, jovens e adultos.

Além das aulas regulares nos cursos, foram realizados, de janeiro a junho de 2019, 44 eventos e atividades, incluindo promoção de faixas para 171 alunos de judô e 10 alunos de karatê e formatura de 45 alunos no Curso Básico de Esportes.

Novidades foram implementadas, a fim de promover a evolução contínua dos cursos e atender às demandas dos associados. Nas Academias dos Minas I e II, os associados contam com os novos Pacotes de Musculação e Atividades Coletivas, com planos de descontos e horários flexíveis.

Também foram adquiridos novos e modernos equipamentos aeróbicos para as Salas de Musculação e 31 bicicletas de spinning de última geração instaladas na nova Sala de Spinning da Unidade I, acessíveis também aos alunos das Atividades Coletivas, para os quais foram oferecidos novos horários de aulas. Os alunos do Curso de Pilates passaram a contar com novos horários de reposição de aulas.

O Curso de Música foi ampliado com turmas de teclado para sócios a partir de 8 anos de idade. O Curso de Musicalização Infantil e Violão ganhou 24 novas turmas e teve aumento de 108 vagas. Com isso, o número de alunos subiu de 92 para 144.

Também houve aumento no número de matrículas no Curso de Dança, que passou de 282 para 346. O sucesso da modalidade extrapola os muros do Minas, com a participação dos grupos de dança do Clube em cinco festivais, inclusive em outros estados, e a conquista de premiações em todos eles.

Nos Cursos de Formação Esportiva foram realizadas diversas ações, no primeiro semestre de 2019, voltadas para a melhoria da prestação dos serviços aos sócios. Foram criadas três turmas (3 e 4 anos, 5 e 6 anos 7 e 8 anos) que não contemplam aulas de natação, de forma a otimizar a utilização dos espaços “secos” do Clube e atender os associados na fila de espera.

Novas turmas foram criadas também no Curso de Squash, dobrando nossa capacidade de atendimento no horário da manhã, com a contratação de outro instrutor.

No Curso de Ginástica Artística, a faixa etária de 5 a 8 anos foi readequada, desdobrando-se em turmas de 5 e 6 anos e de 7 e 8 anos, de forma a melhorar o nivelamento das aulas.

Os alunos adultos do Curso de Tênis tiveram a oportunidade de participar do primeiro evento no formato de disputa por equipes, com a finalidade de estimular o desenvolvimento técnico e a interação social por meio da prática da modalidade.

No Curso de Nataação, os associados adultos inscritos na fila de espera foram convidados para fazer um teste de nivelamento aquático, com vaga para pronto atendimento para os que já possuíam habilidades nos nados livre e costas.

## Esporte

O destaque do esporte minastenista, no primeiro semestre de 2019, foi a volta do nosso vôlei ao lugar mais alto do pódio nacional. A equipe Itambé/Minas conquistou a Superliga Feminina, além da Copa Brasil, do Campeonato Mineiro e o bicampeonato sul-americano. O título no torneio continental garantiu a vaga do Minas no Mundial 2019, em dezembro, na China, competição da qual nossa equipe foi vice-campeã, em dezembro de 2018.

A nataação também fez valer a tradição vitoriosa do Minas, conquistando os títulos de campeã brasileira Infantil e Júnior e vice-campeã Juvenil e Absoluta, além de 15 medalhas no Campeonato Sul-americano Juvenil, disputado no Chile. No 18º Campeonato Mundial, o Minas foi representado na seleção brasileira por quatro atletas. Um deles conquistou a medalha de prata nos 50m livre, e três fizeram parte das equipes de revezamento 4x100m livre e 4x200m livre, garantindo a classificação para os Jogos Olímpicos de Tóquio 2020.

Relacionamos, a seguir, as principais conquistas das equipes de ponta e base, que trouxeram mais 140 títulos de campeão para o Minas, no primeiro semestre de 2019.

- **Basquete**

- » Campeão da Copa Sul-americana de Basquete Sub-16
- » Campeão do 5º Torneio Internacional de Franca Sub-15
- » Vice-campeão do 5º Torneio Internacional de Franca Sub-13
- » Campeão da Copa Brasil de Clubes Sub-14
- » Campeão da 12ª Copa Brasília Internacional Sub-17
- » 4º lugar na Copa Brasil de Clubes Sub-16
- » 6º lugar na Taça Joinville de Basketball Sub-18
- » 9º lugar no NBB 2018/2019

- **Futsal**

- » Vice-campeão da Taça Brasil de Clubes Sub-20 / 2019
- » Campeão Sub-14 da Costa Blanca Cup – Espanha
- » Um atleta campeão sul-americano juvenil com a seleção brasileira

- **Ginástica Artística**

- » Uma medalha de ouro e uma de prata individual geral na primeira etapa do Campeonato Brasileiro Adulto
- » Sete medalhas por aparelhos na primeira etapa do Campeonato Brasileiro Adulto

- » Duas medalhas de ouro no Campeonato Sul-americano Adulto
- » Uma medalha de prata no Campeonato Sul-americano Adulto
  
- **Ginástica de Trampolim**
  - » Vice-campeão brasileiro por idades - Pré-infantil Feminino
  - » 10 medalhas individuais conquistadas no Campeonato Brasileiro por Idades: cinco ouros, três pratas e dois bronzes
  - » Vice-campeão estadual por equipes - Pré-infantil Feminino
  - » 13 medalhas individuais conquistadas no Campeonato Estadual: oito ouros, quatro pratas e um bronze
  
- **Judô**
  - » Cinco medalhas no Meeting Nacional Sub-21: três ouros e dois bronzes
  - » Campeão do Torneio Início e do Mineiro nas Classes Sub-15, Sub-18, Sub-21 e Sênior
  - » Campeão Mineiro Sênior, Sub-21, Sub-18 e Sub-15
  - » Campeão da Taça Brasil Sub-21 no Feminino
  - » Campeão do Torneio da XV Copa Minas Tênis Clube
  - » Torneio Edgard Ozon ECP: 1º lugar na Classe Sub-18 e 3º lugar na Classe Sub-15
  - » Um bronze e uma prata nos Jogos Sul-americanos de Judô
  - » Uma medalha de ouro no Continental Open – Lima/PER
  - » Uma medalha de ouro, uma de prata e uma de bronze no Estágio Internacional Sub-21
  
- **Natação**
  - » Campeão Brasileiro nas categorias Infantil e Júnior
  - » Vice-campeão brasileiro da categoria Juvenil
  - » Vice-campeão no Troféu Maria Lenk – Brasileiro Absoluto de Natação
  - » 15 medalhas conquistadas no Campeonato Sul-americano Juvenil, no Chile: cinco ouros, seis pratas e quatro bronzes
  - » Uma medalha de ouro no Torneio Internazionali di Nuoto Settecolli, na Itália
  - » Uma medalha de prata no 18º Mundial de Esportes Aquáticos, em Gwangju, na Coreia do Sul
  
- **Tênis**
  - » 21 torneios disputados, sendo sete internacionais, dez nacionais e quatro estaduais
  - » 87 títulos conquistados, sendo cinco internacionais, 46 nacionais e 36 estaduais
  
- **Voleibol Feminino**
  - » Campeão Sul-americano de Clubes 2019
  - » Campeão Superliga 2018/2019
  - » Campeão Copa Brasil 2019
  - » Campeão Mineiro 2019
  - » 3º Lugar AAU Junior National Volleyball Championships Sub-20
  - » Vice-campeão brasileiro interclubes Sub-15
  - » Vice-campeão Sub-21 da Copa Cidade Maravilhosa/RJ
  
- **Voleibol Masculino**
  - » Campeão Sul-americano da Copa Mercosul Sub-19
  - » Campeão Sub-17 e 3º colocado Sub-16 do Torneio Internacional AAU (*Amateur Athletic Union Volleyball*), em Orlando/EUA

- » Campeão brasileiro interclubes Sub-16
- » Campeão do Torneio Início Sub-15 e Sub-16
- » Vice-campeão do Torneio Início Sub-17
- » Vice-campeão Sub-21 da Copa Adulta do América Futebol Clube
- » Campeão Sub-21, vice-campeão Sub-16 e 4º colocado Sub-14 na Copa Cidade Maravilhosa/RJ
- » 5º lugar na Superliga Masculina – Temporada 2018/2019

### Convocações para Seleções brasileiras

O Minas mantém sua posição como usina de talentos esportivos, como confirmam as 80 convocações de atletas do Clube para seleções mineiras e brasileiras de ponta e de base, somente no primeiro semestre de 2019.

MODALIDADE	SELEÇÃO BRASILEIRA		SELEÇÃO MINEIRA	
	PONTA	BASE	PONTA	BASE
Basquete*		5		
Futsal		1		
Ginástica Artística	3	2		
Ginástica Trampolim	5	3		
Judô	3	7		
Natação	4			
Vôlei feminino	7	3		7
Vôlei Masculino	1	11		
Tênis		8		10
<b>TOTAIS</b>	<b>23</b>	<b>40</b>		<b>17</b>
<b>TOTAL GERAL: 80 CONVOCAÇÕES</b>				

\***Basquete:** uma convocação para os eventos *NBA Basketball Without Borders* e *FIBA Intercontinental Cup*

## Ciências do esporte

Sob a perspectiva de fomentar uma abordagem holística junto aos atletas minastenistas, o Departamento de Processos Técnico-científicos e Saúde (DPTS), por meio da equipe multidisciplinar, realiza ações com atletas das categorias de base e ponta, bem como com os pais e associados.

Com o objetivo de caracterizar o perfil dos atletas das categorias de base, identificar fatores de risco para disfunções de saúde e/ou lesões, bem como orientar os processos de treinamento para a temporada de 2019, foi realizada, em janeiro, a Avaliação de Pré-Temporada. Foram avaliados 847 atletas, na faixa etária de 6 a 20 anos, nas áreas cardiológica, física, psicológica, nutricional e fisioterapêutica. Em junho, foi realizada a mesma Avaliação (Intermediária), possibilitando o acompanhamento da evolução dos atletas.

Para o melhor direcionamento dos processos junto aos cerca de 150 atletas das equipes de ponta, foi realizado o monitoramento de biomarcadores das respostas fisiológicas e mecânicas aos treinamentos e competições. Esses resultados permitem à equipe técnica e multidisciplinar melhorar o desempenho físico dos atletas, bem como reduzir lesões e ampliar a carreira esportiva.

Visando à capacitação e ao aperfeiçoamento profissional, foi realizada a XII Jornada Científica do Minas Tênis Clube – “Aprendendo em Ação: Fortalecer a Prática Embasada na Teoria”, com 697 participantes.

Como desdobramento da jornada, foi desenvolvido o programa “Aprendendo em Ação”, que contou com a participação de 124 profissionais, em 52 encontros, nos quais foram discutidos temas pertinentes ao trabalho no Clube, entre eles: periodização do treino, aspectos multidimensionais da seleção do talento, *coaching* centrado no atleta e desenvolvimento de *life skills* (habilidades para a vida).

A aproximação com pais e atletas é promovida por meio do programa “Escola de Pais e Atletas”, que fomentou a realização de três palestras no primeiro semestre de 2019, com os temas “O que eles fazem para serem campeões?”; “Você está pronto para ser pai de um campeão?”; e “Qual é o papel dos pais no combate ao *cyberbullying* e frente aos delitos na adolescência?”

Para que todo o conhecimento produzido seja compartilhado, bem como a estrutura física do Clube seja vivenciada pela sociedade, foram realizadas 21 visitas de *benchmarking* de universidades brasileiras, contemplando 475 acadêmicos dos cursos de Educação Física, Fisioterapia, Psicologia e Nutrição.

### **Projetos incentivados**

O Minas mantém parcerias, desde 2007, com grandes fontes de recursos públicos, em âmbitos estadual e federal, buscando oferecer as melhores condições de desenvolvimento aos seus atletas. A Lei Federal de Incentivo ao Esporte, a Lei Estadual de Incentivo ao Esporte e as parcerias firmadas com o Comitê Brasileiro de Clubes (CBC) são as principais fontes que beneficiam aproximadamente 850 atletas em formação nas categorias de base do Clube.

- **Lei Federal de Incentivo ao Esporte**

No fim de 2018, 34 empresas e 866 pessoas físicas doaram parte do seu imposto de renda devido aos projetos esportivos do Clube aprovados pela Secretaria Especial do Esporte do Ministério da Cidadania. O Projeto Olímpico de Judô – Minas Tênis Clube, já em seu segundo ano, captou, no primeiro semestre de 2019, o montante de R\$ 272.644,19. O Projeto continua em processo de captação e tem previsão de iniciar suas atividades em 2019. Em suas atividades estão incluídas despesas com treinamentos e competições, além do pagamento dos salários de alguns profissionais que atuam no Projeto.

- **Lei Estadual de Incentivo ao Esporte**

O Minas Tênis Clube executa, desde 2014, projetos por meio do Minas Esportiva Incentivo ao Esporte, garantindo a continuidade no processo de treinamento, desenvolvimento e participação dos atletas das equipes do Clube em competições estaduais, nacionais e internacionais.

- **Comitê Brasileiro de Clubes (CBC)**

O Minas Tênis Clube, em parceria com o Comitê Brasileiro de Clubes (CBC), executa três projetos, que visam viabilizar a participação em Campeonatos Brasileiros Interclubes e investimento em recursos humanos de 28 profissionais do esporte (técnicos, fisioterapeutas e preparadores físicos). A parceria tem duração de quatro anos (2017 a 2020) e abrange recursos no montante de ordem de R\$ 4.813.682.

## **Negócios & Marketing**

### **Negócios**

No primeiro semestre de 2019, a área de Negócios e Marketing fomentou diversas parcerias, com destaque para a captação de novos parceiros, como a Itambé, patrocinadora máster do Vôlei Feminino e fundamental na conquista dos principais títulos do período; a Risotolândia, na equipe de Futsal; a

## Minas Tênis Clube

Relatório 1º Semestre | 2019

Melitta, em projeto envolvendo o Lazer e a Cultura; e o Instituto Vizibelli e o Hospital Lifecenter, ambos no Clube do Lazer.

Renovamos os patrocínios da Localiza Hertz no Vôlei Feminino; da Belo Dente no Judô; do Rokkon no Clube do Lazer; da Só Marcas Outlet com ativações na Academia do Minas I; além da Track&Field na equipe de corrida de rua e a loja na Unidade I.

É importante destacar os aportes da Data Engenharia, Drogaria Araújo, Pottencial Seguradora e Eletrozema em projetos do Clube aprovados na Lei Federal de Incentivo ao Esporte e/ou na Lei Federal de Incentivo à Cultura.

No que tange a locações de espaços do Clube para terceiros, no primeiro semestre de 2019, foram assinados 51 novos contratos e realizados 36 eventos, distribuídos entre os Salões de Festas da Sede do Minas I, do CF do Minas I e do Minas II, o Teatro do CCMTTC (para eventos corporativos) e a Arena Multiuso.

### Marketing

O projeto de Mídias Sociais completou um ano com excelentes resultados, registrando crescimento de mais de 100% na base de fãs do Minas, que se tornou líder no Ranking Digital de Clubes Sociais.



A produção de conteúdo audiovisual também cresceu e contribuiu efetivamente para os resultados. Foram 346 vídeos produzidos, com destaque para as primeiras séries digitais exclusivas, como #SOMOSASMINAS, Ídolos, Fala Mestre e Aprendendo em Ação.

No 1º semestre de 2019 também desenvolvemos os primeiros 44 *gifs* e *stickers* de marca própria, que são utilizados tanto no SAC 2.0, quanto nas nossas publicações, gerando maior interação com o público digital.

O trabalho de SAC 2.0 ganhou grande proporção com o final dos campeonatos nacionais, totalizando mais de 10 mil respostas enviadas aos sócios, patrocinadores, atletas, torcedores e fãs da marca, com tempo médio de resposta de um dia, conforme meta estabelecida.

Alguns trabalhos desenvolvidos pela equipe de mídias sociais obtiveram destaque especial nas redes e na mídia nacional, como o “Juntos e Sheilla Now” e a contratação do jogador de basquete Leandro, campeão da NBA em 2015, quando defendia o Golden State Warriors.

Nos canais digitais, a “saúde da marca” Minas Tênis Clube obteve os seguintes índices: 60% positivo, 38% neutro e 2% negativo.

Em 2019, o Clube consolidou sua participação no Conexão Empresarial, tendo o Minas Náutico como sede do evento e as clínicas de qualidade de vida e bem-estar e torneio de tênis promovidos pelo Minas. As ativações de patrocinadores ganharam força nos grandes eventos do Clube, com destaque para as grandes estruturas da Melitta, da Itambé e da Fiat, com estandes bem estruturados e atendimento diferenciado aos sócios.

## **Programa Minas Tênis Solidário**

No Minas, além de esporte, cultura, educação e lazer, praticamos a solidariedade. O Programa Minas Tênis Solidário se mantém firme na missão de ajudar a quem precisa, contando com a atuação voluntária de associados e parceiros. O Programa apoia, atualmente, 53 instituições cadastradas, entre casas de acolhimento de crianças, adolescentes e idosos, escolas e hospitais e apoia projetos que atendem pessoas em situação de rua.

No primeiro semestre de 2019, foram realizadas 18 visitas a instituições assistenciais, além de duas ações voltadas para pessoas em situação de rua, um Trekking Solidário e o Projeto Tricô com Amor, que consiste em aulas de tricô ministradas por voluntárias para mães de pacientes e até mesmo para pacientes da Enfermaria Infantil e da Oncopediatria do Hospital das Clínicas/UFMG, sempre às segundas-feiras.

Nas campanhas de doação promovidas pelo Programa junto aos associados, aos alunos dos cursos e atletas das equipes minastenistas e ao público de jogos e campeonatos disputados na Arena MTC, foram arrecadados 4.140,2 kg de alimentos não perecíveis, 291 itens de material de limpeza, 1.114 peças de roupas, 424 pares de calçados, 10.084 unidades de fraldas descartáveis, 241 itens de material esportivo e 678 itens de material escolar.

As doações foram entregues nas seguintes instituições: Abrigo Frei Otto, Associação Banho de Amor, Associação Esporte Sem Fronteiras do Brasil, Associação de Esportes Segunda Casa dos Meninos de Pedro Leopoldo, Associação Educacional de Judô de Vespasiano, Associação Mineira de Reabilitação (AMR), Associação Projeto Cidade Refúgio, Associação Projeto Romper, Casa de Acolhida Padre Eustáquio, Casa Institucional Tia Branca, Casa Filhos de Nazaré, Casa Mãos de Maria, Escola Estadual Dona Argentina Vianna Castelo Branco, Escola Estadual Instituto São Rafael, Escola Estadual Professor Leopoldo de Miranda, Escola Municipal Hugo Werneck, Lar de Idosos Clotilde Martins, Lar de Idosos Padre Leopoldo Mertens e Lar de Idosos Recanto da Saudade.

Para ser voluntário do Programa Minas Tênis Solidário e disponibilizar tempo, habilidades e/ou serviço para ajudar quem precisa, basta ligar (31) 3516-2090.

## Demonstrações Financeiras





## Minas Tênis Clube

Relatório 1º Semestre | 2019

### Balço patrimonial

Semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
<b>Ativo</b>		
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 8)	23.405	14.083
Contas a receber (Nota 9)	4.118	4.233
Estoques	446	458
Valores vinculados (Nota 10)		
Projetos do Esporte	4.374	3.514
Projetos da Cultura	620	-
Minas Solidário	141	-
Patrocínios a receber	804	302
Partes relacionadas (Nota 11)	67	63
Despesas antecipadas	998	1.275
Outros ativos circulantes	1.147	1.321
	<u>36.120</u>	<u>25.249</u>
Não circulante		
Depósitos judiciais	7.563	5.587
Investimento (Nota 12)	38.995	35.422
Imobilizado (Nota 13)	276.810	273.834
Intangível	1.158	964
	<u>324.526</u>	<u>315.807</u>
<b>Total do ativo</b>	<u>360.646</u>	<u>341.056</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Minas Tênis Clube**

Relatório 1º Semestre | 2019

**Balço patrimonial**

Semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
<b>Passivo</b>		
<b>Circulante</b>		
Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	1.483	1.098
Fornecedores	4.587	2.714
Obrigações sociais e tributárias (Nota 15)	16.320	13.311
Recebimentos antecipados	639	636
Recursos diferidos (Nota 16)	924	904
Partes relacionadas (Nota 11)	271	230
Valores vinculados (Nota 10)		
Projetos do esporte	4.191	3.396
Projetos da cultura	665	218
Minas Solidário	143	-
Demais contas a pagar	1.453	1.461
	<u><b>30.676</b></u>	<u><b>23.968</b></u>
<b>Não circulante</b>		
Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	3.671	4.264
Obrigações sociais e tributárias (Nota 15)	3.772	4.274
Recursos diferidos (Nota 16)	7.514	8.271
Provisão para riscos (Nota 17)	1.492	305
Recebimentos antecipados	1.125	1.575
	<u><b>17.574</b></u>	<u><b>18.689</b></u>
<b>Patrimônio líquido</b>		
Patrimônio social (Nota 18)	69.728	69.728
Quotas em tesouraria	(50)	(43)
Reservas de patrimônio	117.442	118.256
Superavit acumulado	125.276	110.458
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<u><b>312.396</b></u>	<u><b>298.399</b></u>
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>	<u><b>360.646</b></u>	<u><b>341.056</b></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Minas Tênis Clube**

Relatório 1º Semestre | 2019

**Demonstração do superavit**

Semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
<b>Recursos operacionais de sócios</b>		
Contribuições condominiais	69.922	66.350
Recursos de serviços	320	-
<b>Recursos operacionais de não sócios</b>		
Taxa de utilização de espaços (Nota 19)	2.139	2.008
Marketing e comunicação	174	302
Convênio de formação de atletas	228	194
Promoções esportivas	465	156
Promoções culturais	15	70
Patrocínio e publicidade	2.803	1.896
<b>Total dos recursos operacionais</b>	<b>76.066</b>	<b>70.976</b>
<b>(Despesas) receitas operacionais</b>		
Despesas com pessoal	(35.975)	(35.509)
Despesas de operação	(17.162)	(14.442)
Despesas administrativas	(2.793)	(2.718)
Despesas de manutenção	(1.354)	(1.590)
Despesas de impostos e taxas	(1.057)	(646)
Despesas com assistência a militantes	(7.323)	(5.801)
Provisão para riscos (Nota 17)	(1.171)	(63)
Resultado equivalência patrimonial (Nota 12)	1.031	1.274
Depreciação e amortização	(3.946)	(3.835)
Outros recursos operacionais (Nota 22)	1.062	1.125
<b>Total das (despesas) receitas operacionais</b>	<b>(68.688)</b>	<b>(62.205)</b>
<b>Superavit antes do resultado financeiro líquido</b>	<b>7.378</b>	<b>8.771</b>
Receitas financeiras	585	330
Despesas financeiras	(244)	(192)
<b>Resultado financeiro líquido (Nota 20)</b>	<b>341</b>	<b>138</b>
<b>Superavit líquido do semestre</b>	<b>7.719</b>	<b>8.909</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **Minas Tênis Clube**

Relatório 1º Semestre | 2019

### **Demonstração do resultado abrangente**

Semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
<b>Superavit do semestre</b>	<b>7.719</b>	<b>8.909</b>
<b>Outros resultados abrangentes</b>		
Realização reserva reavaliação	506	505
Realização da reserva de reavaliação reflexa Controlada	1.056	371
<b>Resultado abrangente total do semestre</b>	<b><u>9.281</u></b>	<b><u>9.785</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Demonstração das mutações do patrimônio líquido**  
Semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Patrimônio social	(-) Quotas em Tesouraria	Reserva de patrimônio	Reserva de reavaliação	Superavit acumulado	Patrimônio líquido
<b>Em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>69.728</b>	-	<b>13.807</b>	<b>104.613</b>	<b>100.671</b>	<b>288.819</b>
Efeito da valorização de quotas Controlada	-	-	250	45	-	295
Restituição de quotas	-	(46)	-	46	-	-
Venda de quotas	-	3	-	-	-	3
Realização da reserva de reavaliação	-	-	-	(505)	505	-
Superavit do semestre	-	-	-	-	8.909	8.909
Reserva de reavaliação reflexa controlada	-	-	1.678	(1.678)	-	-
Realização da reserva de reavaliação reflexa controlada	-	-	-	-	371	371
<b>Em 30 de junho de 2018</b>	<b>69.728</b>	<b>(43)</b>	<b>15.735</b>	<b>102.521</b>	<b>110.456</b>	<b>298.397</b>
Efeito da valorização de quotas Controlada	-	-	(4)	(45)	-	(46)
Restituição de quotas	-	(7)	-	7	-	-
Venda de quotas	-	-	-	37	-	37
Realização da reserva de reavaliação	-	-	-	(506)	506	-
Superavit do semestre	-	-	-	-	5.171	5.171
Reserva de reavaliação reflexa controlada	-	-	781	-	-	781
Realização da reserva de reavaliação reflexa controlada	-	-	(213)	(20)	(138)	(371)
<b>Em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>69.728</b>	<b>(50)</b>	<b>16.302</b>	<b>101.994</b>	<b>115.995</b>	<b>303.969</b>
Efeito da valorização de quotas Controlada	-	-	708	-	-	708
Realização da reserva de reavaliação	-	-	-	(506)	506	-
Superavit do semestre	-	-	-	-	7.719	7.719
Reserva de reavaliação reflexa controlada	-	-	(514)	511	-	-
Realização da reserva de reavaliação reflexa controlada	-	-	-	(1.056)	1.056	-
<b>Em 30 de junho de 2019</b>	<b>69.728</b>	<b>(50)</b>	<b>16.499</b>	<b>100.943</b>	<b>125.276</b>	<b>312.396</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Minas Tênis Clube**

Relatório 1º Semestre | 2019

**Demonstração do fluxo de caixa**

Semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Superavit líquido do semestre	7.719	8.909
Ajustes		
Depreciação e amortização	3.946	3.835
Provisão para contingência	1.171	63
Ajuste de itens sem desembolso de caixa para conciliação do lucro	-	(60)
Despesas de juros de empréstimos e financiamentos	127	97
Resultado na alienação de ativo imobilizado	-	-
Ajuste pela equivalência patrimonial	(1.031)	(1.274)
	<u>11.932</u>	<u>11.570</u>
Aumento (redução) de ativos		
Contas a receber	345	(322)
Contas a receber de UTDC's	-	(376)
Estoques	(61)	(12)
Depósitos judiciais	(911)	(1.314)
Valores vinculados	530	294
Patrocínios a receber	(380)	68
Outros ativos circulantes	929	(322)
	<u>452</u>	<u>(1.984)</u>
Redução de passivos		
Fornecedores	1.034	(2.772)
Obrigações sociais e tributárias	(273)	(547)
Recebimentos antecipados	(214)	(386)
Pagamentos contingências	(97)	(49)
Juros pagos	(5)	(14)
Partes Relacionadas	(208)	(58)
Valores vinculados	(558)	(274)
Recursos diferidos – Ministério dos Esportes	(481)	(486)
Demais contas a pagar	(21)	(539)
	<u>(823)</u>	<u>(5.125)</u>
<b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>	<b><u>11.561</u></b>	<b><u>4.461</u></b>
Fluxos de caixas das atividades de investimento		
Adições ao ativo imobilizado – Inclui Rec.Incentivados	(5.967)	(3.125)
Redução do ativo imobilizado e intangível por depreciação diferida	484	486
Adições ao ativo intangível	(224)	(101)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>	<b><u>(5.707)</u></b>	<b><u>(2.740)</u></b>
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Quotas restituídas ao Clube	-	43
Obtenção de empréstimos e financiamentos	-	110
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(311)	(558)
Venda de quotas	-	3
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento</b>	<b><u>(311)</u></b>	<b><u>(402)</u></b>
<b>Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b><u>5.543</u></b>	<b><u>1.319</u></b>
Caixa e equivalentes de caixa:		
No início do semestre	17.862	12.764
No final do semestre	<u>23.405</u>	<u>14.083</u>
<b>Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b><u>5.543</u></b>	<b><u>1.319</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Demonstração do valor adicionado**

Semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2019	2018
<b>Recursos</b>	<b>77.129</b>	<b>72.101</b>
Contribuições condominiais e outras receitas de sócios	69.921	66.350
Receita de Serviços	320	-
Receitas de não sócios	5.825	4.626
Outras receitas	1.063	1.125
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>	<b>(28.633)</b>	<b>(24.551)</b>
Custos dos produtos e das mercadorias vendidos		
Energia elétrica, gás, telefonia, água e esgoto	(4.937)	(4.835)
Despesas de manutenção	(1.354)	(1.590)
Serviços de terceiros	(4.704)	(4.055)
Assistência à militantes	(7.324)	(5.801)
Outras despesas	(10.314)	(8.270)
<b>Valor adicionado bruto</b>	<b>48.496</b>	<b>47.550</b>
Depreciação e amortização	(3.946)	(3.835)
<b>Valor adicionado líquido produzido pelo Clube</b>	<b>44.550</b>	<b>43.715</b>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>	<b>445</b>	<b>1.541</b>
Participação em Controlada por equivalência patrimonial	1.031	1.274
Receitas financeiras	585	330
Outras	(1.171)	(63)
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<b>44.995</b>	<b>45.256</b>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>		
<b>Pessoal</b>	<b>35.975</b>	<b>35.509</b>
Remuneração direta	18.111	15.976
Encargos sociais	12.634	12.483
Benefícios	2.955	4.881
FGTS	2.275	2.169
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>	<b>1.057</b>	<b>646</b>
Federais	152	112
Estaduais	36	38
Municipais	869	496
<b>Remuneração de capitais de terceiros</b>	<b>244</b>	<b>192</b>
Juros	244	192
<b>Retenção de capitais próprios</b>	<b>7.719</b>	<b>8.909</b>
Superavit retido do semestre	7.719	8.909
<b>Valor adicionado distribuído</b>	<b>44.995</b>	<b>45.256</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis**

Semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**1. Contexto operacional**

O Minas Tênis Clube (doravante “Entidade”) foi fundado em 15 de novembro de 1935 e é uma associação civil sem fins econômicos, com prazo de duração indeterminado e com número limitado de sócios. Tem por finalidade proporcionar aos seus sócios, titulares e dependentes, esporte, lazer, educação e entretenimento físicos, cívicos e artístico-culturais. No primeiro semestre de 2019 a Entidade operou em três unidades localizadas em Belo Horizonte nos bairros Santo Antônio, Serra e Taquaril, denominadas como Minas I, Minas II e Minas Country, respectivamente.

É de entendimento da Administração que os recursos de contribuições condominiais recebidos de sócios, bem como o *superavit* de suas operações, não estão sujeitos à tributação do Imposto de Renda de Pessoa Jurídica e demais impostos sobre o patrimônio e renda, conforme determinado pelo artigo 150, inciso IV, alínea “c”, da Constituição Federal e da isenção conferida pela Lei nº 9.532/97, a título de IRPJ (Imposto sobre a Renda das Pessoas Jurídicas) e CSLL (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido) sobre o *superavit* líquido.

**2. Relação com Entidade Controlada**

Em 30 de junho a Entidade possuía 20.546 quotas do Minas Tênis Náutico Clube sendo, 20.001 desde a sua construção e inalienáveis. O Minas Tênis Náutico possuía um total de 25.368 quotas em 30 de junho de 2019 (25.397 em 2018).

Controlada	% de Participação	
	2019	2018
Minas Tênis Náutico Clube	80,99	80,90

**3. Base de mensuração**

As demonstrações contábeis individuais da Controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), inclusive a Interpretação Técnica Geral NBC ITG 2002 R1 aplicável às entidades sem finalidade de lucro com exceção do registro do trabalho voluntário dos membros da administração pela dificuldade de apuração. Elas também estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards - IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis**

Semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

**3. Base de mensuração (continuação)**

A emissão das demonstrações contábeis foi autorizada pela Diretoria em 26 de agosto de 2019. Detalhes sobre as políticas contábeis da Entidade estão apresentadas na nota explicativa 7.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

**4. Moeda funcional e moeda de apresentação**

As demonstrações contábeis individuais estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Entidade.

**5. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas**

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, a Entidade faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício financeiro, estão contempladas a seguir:

(a) Provisões para riscos

A Entidade é parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todos os riscos referentes a processos judiciais que representam perdas prováveis. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, entre elas a opinião dos consultores jurídicos, internos e externos. A Administração acredita que esses riscos estão corretamente apresentados nas demonstrações financeiras.

(b) Vida útil do ativo imobilizado

A depreciação do ativo imobilizado é calculada pelo método linear de acordo com a vida útil dos bens. A vida útil é baseada na avaliação de profissionais da Entidade e consultores

**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis**

Semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

**5. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas (continuação)**

(b) Vida útil do ativo imobilizado (continuação)

externos e é revisada regularmente. A administração acredita que a vida útil está avaliada e apresentada corretamente nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

(c) Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Entidade avalia ao fim de cada período se há alguma indicação de que seus ativos possam ter sofrido desvalorização, por meio de indicadores externos e internos. Se houver qualquer evidência, é realizada uma estimativa do valor recuperável das unidades geradoras de caixa.

Durante o período corrente, a Entidade julgou não haver evidências de desvalorização que possam comprometer o valor registrado dos seus ativos e, por este motivo, não foi reconhecida nenhuma provisão para redução ao valor recuperável sobre os ativos.

**6. Base de mensuração**

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, com exceção do seguinte item material reconhecido no balanço patrimonial:

- Os instrumentos financeiros não-derivativos designados pelo valor justo por meio do resultado são mensurados pelo valor justo.

**7. Principais políticas contábeis**

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações contábeis estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos semestres apresentados, salvo disposição em contrário.

(a) Bases de consolidação

(i) Controladas

A Entidade controla o Minas Tênis Náutico Clube e está exposta a, ou tem direito sobre,

**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis**

Semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

**7. Principais políticas contábeis (continuação)**

(a) Bases de consolidação (continuação)

os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com este e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre o mesmo. As demonstrações contábeis da controlada são incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas desde a sua fundação.

Nas demonstrações contábeis individuais da controladora, as informações financeiras da controlada são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

(ii) Participação de quotistas não-controladores

A Entidade elegeu mensurar qualquer participação de não-controladores inicialmente pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis da controlada. Mudanças na participação da Entidade que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido.

(iii) Investimento contabilizado pelo método da equivalência patrimonial

O investimento da Entidade na controlada é contabilizado pelo método da equivalência patrimonial e compreende o valor na sua proporção de participação no patrimônio social daquela.

(iv) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intra-entidade, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intra-entidade, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações entre entidades registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Entidade na controlada. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

(b) Caixa e equivalentes de caixa

São representados por disponibilidades em moeda nacional e aplicações financeiras em

**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis**

Semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

**7. Principais políticas contábeis (continuação)**

(b) Caixa e equivalentes de caixa (continuação)

títulos de renda fixa, resgatáveis, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, e são utilizadas pela Entidade no gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

(c) Instrumentos financeiros

Com exceção dos ativos classificados como caixa e equivalentes de caixa, que são mensurados ao valor justo por meio do resultado, os demais ativos financeiros são classificados como recebíveis, e os passivos financeiros são classificados como empréstimos e financiamentos.

(d) Contas a receber

As contas a receber de clientes correspondem aos valores de contribuições condominiais no curso normal das atividades da Entidade e, quando aplicáveis, são acrescidos de encargos, multa e juros. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

Nesta conta estão consideradas as contribuições condominiais em atraso, como também a vencer. Constam também os valores a receber de não sócios referente à locação de espaços.

(e) Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois - o menor. O método de avaliação dos estoques é o da média ponderada móvel. Os custos dos estoques incluem a transferência do patrimônio de quaisquer ganhos/perdas qualificados das compras de materiais.

**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis**

Semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

**7. Principais políticas contábeis (continuação)**

(f) Outros ativos circulantes e não circulantes

São demonstrados ao valor de realização, incluindo, quando aplicáveis, rendimentos e variações monetárias auferidas e provisão para perdas.

(g) Investimento

Refere-se ao registro de obras de arte e participação da Entidade no capital do Minas Tênis Náutico Clube.

(h) Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do ativo imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, que inclui os custos de empréstimos capitalizados, deduzido de depreciação acumulada.

Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

(ii) Custos subsequentes

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Entidade.

(iii) Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil

**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis**

Semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**7. Principais políticas contábeis (continuação)**

## (iii) Depreciação (continuação)

estimada dos itens, com base na expectativa de geração de benefícios econômicos futuros. A avaliação da vida útil dos ativos é ajustada, se apropriada, ao final de cada exercício. A depreciação é reconhecida no resultado. Terrenos não são depreciados pela Entidade e sua controlada.

As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado são as seguintes:

	<u>Anos</u>
Edificações – Unidades I e II	50
Edificações – Unidade Country	30
Móveis, instalações e máquinas	3-10
Sistema de comunicação	3-10
Brinquedos	3-10
Sistema de processamento de dados	3-5
Veículos	3-5

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos em “Outros recursos operacionais, líquidos” na demonstração do resultado.

## (i) Fornecedores

Referem-se às obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios da Entidade, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as obrigações a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

## (j) Passivos circulantes

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescido, quando aplicável, do correspondente encargo incorrido.

## (k) Valores vinculados

As entradas e saídas de recursos destinadas à execução de instrumentos de convênios

**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis**

Semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

**7. Principais políticas contábeis (continuação)**

(k) Valores vinculados (continuação)

são registradas em contas individuais do ativo e do passivo, não existindo qualquer impacto na demonstração do *superavit* da Entidade.

(l) Recursos diferidos

Com base no Pronunciamento Contábil - CPC 07 que trata das Subvenções Governamentais, dos bens (ativos qualificáveis) construídos com recursos provenientes de Incentivo à Cultura e Esportes, são registrados no ativo imobilizado em contrapartida a Recursos Diferidos, e serão apropriados ao resultado à medida que forem depreciados.

(m) Patrimônio social

Quando quotas reconhecidas como patrimônio social são recompradas ou ressarcidas à Entidade, o valor da contraprestação paga/compensada, o qual inclui quaisquer custos diretamente atribuíveis é reconhecido como uma dedução do patrimônio social. As quotas recompradas são classificadas como quotas em tesouraria e são apresentadas como dedução do patrimônio líquido. Quando as quotas em tesouraria são vendidas ou reemitidas subsequentemente, o valor recebido é reconhecido como um aumento no patrimônio social, e o ganho ou perda resultantes da transação é apresentado como reserva de capital.

(n) Reconhecimento de receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Entidade.

A receita é reconhecida quando seu valor pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Entidade, quando critérios específicos tiverem sido atendidos conforme descrição a seguir:

Contribuições condominiais

As contribuições condominiais dos sócios são reconhecidas no mês da prestação do serviço. Os recursos são reconhecidos no mês de competência.

**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis**

Semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

**7. Principais políticas contábeis (continuação)**

(n) Reconhecimento de receita (continuação)

Recursos de patrocínio e publicidade

Referem-se aos recursos contratuais oriundos de não sócios, firmados com diversas empresas. São denominados “recursos de patrocínio” os contratos que têm como objeto o patrocínio para as equipes esportivas, a área de Cultura e Lazer da Entidade.

Na rubrica “recursos de publicidade” estão sendo reconhecidos os contratos de locação de espaço publicitário.

Demais atividades operacionais

Compreende receita de locação de espaços, teatro e estacionamento e são reconhecidas na proporção que os serviços são executados.

Receitas financeiras

A receita financeira decorrente de juros, atualização monetária e multas incidentes sobre contas a receber em atraso é reconhecida e incorporada ao contas a receber pelo método linear conforme o prazo decorrido, usando método de taxa efetiva de juros sobre o montante do principal em aberto.

(o) Apuração do *superavit*

O *superavit* é apurado pelo regime contábil de competência e incluem os rendimentos, encargos e variações monetárias a índices e taxas oficiais incidentes sobre os ativos e passivos.

Em atendimento a Lei 9.615 de 24/03/1998, denominada Lei Pelé, atualizada pela Lei 12.395, de 16/03/2011, a Entidade está apresentando na nota explicativa n. 25 à demonstração do *superavit* do semestre segregando as atividades econômicas de modo distinto das atividades recreativas e sociais.

**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis**

Semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**7. Principais políticas contábeis (continuação)**

## (p) Arredondamento de valores

Todos os valores divulgados nas demonstrações contábeis e notas foram arredondados com a aproximação de milhares de reais, salvo indicação contrária.

## (q) Demonstração dos fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa foi preparada pelo método indireto e está apresentada de acordo com o CPC 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa.

## (r) Demonstração do valor adicionado

A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está sendo apresentada voluntariamente e como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis.

**8. Caixa e equivalentes de caixa**

Para fins da demonstração dos fluxos de caixa, o saldo de caixa e equivalentes de caixa é composto pelos seguintes saldos em 30 de junho:

	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Caixa e bancos – conta movimento	147	220
Aplicações financeiras	23.258	13.863
	<b>23.405</b>	<b>14.083</b>

As aplicações financeiras apresentam liquidez imediata, baixo risco e apresentam rentabilidade próxima a 100% da variação dos Certificados de Depósito Interbancário (CDI). A Entidade, seguindo suas políticas de aplicações de recursos, tem mantido suas aplicações financeiras em instituições financeiras nas quais a Administração entende que sejam de primeira linha no Brasil.

**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis**

Semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**9. Contas a receber**

	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Sócios	2.813	2.469
UTDC's	-	510
Outras contas a receber	1.305	1.254
	<b>4.118</b>	<b>4.233</b>

A Entidade não apresenta histórico de perda com contas a receber, desta forma não constituiu provisão para devedores duvidosos considerando a política interna de crédito descrita na nota 21.

**10. Valores vinculados**

## (a) Projetos do Esporte

No âmbito estadual, a Entidade movimentou recursos originados da Lei 20.824 de 31 de julho de 2013 e liberados pela Secretaria de Estado de Esportes de Minas Gerais com a finalidade de incentivar e beneficiar as atividades de caráter desportivo.

A Entidade também firmou convênio com a Confederação Brasileira de Clubes – CBC visando aquisição de equipamentos esportivos e tecnológicos, participação das equipes de base em competições oficiais de nível nacional e internacional, e manutenção do quadro profissional especializado. Os recursos são originados da Nova Lei Pelé que repassa à CBC o correspondente a 0,5% de toda a verba arrecadada nos concursos de prognósticos, loterias federais e similares, com destino único e exclusivo para formação de atletas olímpicos e paraolímpicos.

A gestão destes recursos pelo Clube tem a finalidade de formar atletas e profissionais do esporte melhorando sua qualidade técnica objetivando maior participação em competições, viagens e intercâmbios esportivos, possíveis somente em virtude dos recursos incentivados.

A Lei 11.438 de 20 de dezembro de 2006 dispõe sobre incentivos e benefícios para fomentar as atividades de caráter desportivo através da doação de até 1% de imposto de renda devido pelas pessoas jurídicas e 6% do imposto de renda devido pelas pessoas físicas. A Entidade com o intuito de aprimorar o esporte e exercer o seu papel de cidadania apresentou projetos ao Ministério do Esporte, os quais foram aprovados, tendo sido os recursos totalmente ou parcialmente liberados em contas vinculadas.

## Minas Tênis Clube

Relatório 1º Semestre | 2019

### Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

## 10. Valores vinculados (continuação)

	Dez/2018	Valor utilizado	Atualização	Valor liberado	Transferência	Jun/2019
<b>Projetos</b>						
Olímpico Judô	593	(365)	5	-	-	233
Olímpico Judô 2019	-	-	-	273	-	273
Olímpico Natação 2014	19	-	-	-	-	19
Olímpico Natação 2018	201	(176)	1	-	-	26
Formação Desenv. Atletas 2014	1	-	-	-	-	1
Formação Desenv. Atletas 2015	2	-	-	-	-	2
Formação Desenv. Atletas 2018	-	-	-	27	(16)	11
Formação Desenv. Atletas 2019	2.175	(862)	33	2	(150)	1.198
Basquete IR	89	-	-	-	-	89
ICMS - Basquete Ano IV	253	(89)	5	-	-	169
ICMS - Futsal Ano III	186	(115)	2	11	-	84
ICMS - Tênis Ano IV	203	(71)	4	-	-	136
ICMS - Natação	-	-	-	4	-	4
CBC Competições	1	-	-	-	-	1
CBC RH	635	(516)	16	1.810	-	1.945
<b>Valores vinculados – passivo</b>	<b>4.358</b>	<b>(2.194)</b>	<b>66</b>	<b>2.127</b>	<b>(166)</b>	<b>4.191</b>
Provisões (i)	123					183
<b>Valores vinculados - ativo</b>	<b>4.481</b>					<b>4.374</b>

(i) As contas dos valores vinculados do ativo circulante não contemplam os pagamentos que ocorrerão nos meses subsequentes, mas provisionados pelo critério de regime de competência nas contas do passivo circulante.

### (b) Projetos da Cultura

Refere-se a valores captados através de Leis de Incentivos à Cultura para a manutenção do Programa de Exposições Temporárias localizada na Galeria de Artes e da conservação e difusão do acervo fotográfico do Centro de Memória.

A Lei Rouanet institui o Programa Nacional de Apoio à Cultura – PRONAC, visando a captação de recursos de até 6% do imposto de renda devido pelas pessoas físicas e até 4% das pessoas jurídicas para investimentos em projetos culturais sendo regulamentada, principalmente, pela Lei nº. 8.313/91, com principal objetivo, promover, apoiar e incentivar a produção cultural e artística brasileira. Para obter recursos através da Lei Rouanet, o Clube deve obter a aprovação dos projetos pelo Ministério da Cultura – MINC.

**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis**

Semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**10. Valores vinculados (continuação)**

A Lei de Incentivo à Cultura de Minas Gerais é regulamentada pela Lei 17.615 de 04 de julho de 2008, no Decreto 44.866 de 1º de agosto de 2008 e no Regimento Interno – CTAP, Resolução 684 de 21 de janeiro de 2009, concede às empresas contribuintes do Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação – ICMS a oportunidade de apoiar projetos culturais. Para obter recursos através da Lei de Incentivo à Cultura de Minas Gerais, o Clube deve obter a aprovação dos projetos pela Secretaria de Cultura de Minas Gerais.

A Lei de Incentivo à Cultura Municipal é regulamentada pela Lei 6.498 de 29 de dezembro de 1993, Decreto Municipal 15.889 de 04 de março de 2015, concede aos contribuintes do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISSQN oportunidade de apoiar projetos culturais. Para obter recursos através da Lei de Incentivo à Cultura Municipal, o Clube deve obter a aprovação dos projetos pela Fundação Municipal da Cultura.

	Dez/2018	Valor Utilizado	Atualização	Transferência	Valor liberado	Jun/2019
<b>Centro de Memória</b>						
Memória e Modernidade	254	-	2	-	-	256
Exp. Temp.Gal. de Arte e Cultura	9	(8)	-	(1)	-	-
Acervo Foto Centro de Memória	2	(1)	-	(1)	-	-
Intervenção Sede Social Minas I	3	-	-	(3)	-	-
Uma Voz, Um Instrumento	4	-	-	(4)	-	-
Prog. Exposição Temporária	440	(358)	2	-	8	92
Série de Concertos	364	(50)	3	-	-	317
<b>Valores vinculados – passivo</b>	<b>1.076</b>	<b>(417)</b>	<b>7</b>	<b>(9)</b>	<b>8</b>	<b>665</b>
Provisões (i)	(14)					(45)
<b>Valores vinculados – ativo</b>	<b>1.062</b>					<b>620</b>

(i) As contas dos valores vinculados do ativo circulante não contemplam os pagamentos que ocorrerão nos meses subsequentes, mas provisionados pelo critério de regime de competência nas contas do passivo circulante.

**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis**

Semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**11. Partes relacionadas**

Os saldos com partes relacionadas se referem substancialmente a transações entre o Minas Tênis Clube e o Minas Tênis Náutico Clube e foram realizadas em bases e condições negociadas entre as partes.

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Valores a receber da Controlada	67	63
Taxa de utilização (i)	(211)	(198)
Outros	(60)	(32)
	<u>(271)</u>	<u>(230)</u>
Resultado de operações com a Controlada	<u>(204)</u>	<u>(167)</u>
<b>Ativo Circulante</b>	<b>67</b>	<b>63</b>
<b>Passivo Circulante</b>	<b>271</b>	<b>230</b>

(i) TAXA DE UTILIZAÇÃO: A taxa de utilização se refere aos valores cobrados dos sócios do Minas Tênis Clube e repassados para a Entidade, a fim de que lhes seja permitida a utilização das instalações do Minas Tênis Náutico Clube.

**12. Investimento**

Em 30 de junho de 2019, o saldo de quotas do investimento no Minas Tênis Náutico Clube pode ser assim demonstrado:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Quotas do Minas Tênis Clube		
Quotas inalienáveis - integralização de capital	20.001	20.001
Quotas alienáveis mantidas pelo MTC	545	545
Total de quotas do MTC	<u>20.546</u>	<u>20.546</u>

A controlada opera suas atividades no município de Nova Lima, Estado de Minas Gerais. A participação do Clube é contabilizada utilizando o método da equivalência patrimonial nas demonstrações contábeis consolidadas.

As informações financeiras resumidas da controlada são apresentadas abaixo:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Ativo Circulante	6.497	4.379
Ativo Não Circulante	49.503	48.553
Passivo Circulante	4.975	2.944
Passivo Não Circulante	2.995	6.320
Patrimônio Social	48.030	43.668
Valor contábil do investimento	<u>38.901</u>	<u>35.328</u>

**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis**

Semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**12. Investimento (continuação)**Resumo da demonstração do *superavit* do Minas Tênis Náutico Clube:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Recursos operacionais	6.603	5.435
(Despesas) receitas operacionais	(5.147)	(3.882)
Superavit antes do resultado financeiro líquido	1.456	1.553
Resultado financeiro líquido	(182)	21
Superavit líquido do semestre	<u>1.274</u>	<u>1.574</u>
Resultado de equivalência	<u>1.031</u>	<u>1.274</u>

A controlada não distribui o *superavit* para os quotistas.

Adicionalmente, a Entidade mantém registrado neste grupo "Obras de Arte" o valor de R\$94 que somado aos demais investimentos em 30 de junho de 2019 totaliza o montante de R\$38.995 (R\$35.422 em 2018).

**Minas Tênis Clube**

Relatório 1º Semestre | 2019

**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis**

Semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**13. Imobilizado**

A movimentação do imobilizado pode ser demonstrada como segue:

	Taxa de Deprec. a.a.	Dez/2018	Adições	Custo do Imobilizado	
				Transfe-rência	Jun/2019
<b>Em operação</b>					
Edificações	2% à 3,3%	196.434	76	-	196.510
Móveis, instalações e máquinas	10%	39.998	3.200	-	43.198
Sistema de processamento de dados	20%	3.879	113	-	3.992
Veículos	20%	243	107	-	350
Sistema de comunicação	10%	1.749	221	-	1.970
Terrenos	-	73.160	-	-	73.160
Imobilizado em andamento	-	-	142	-	142
<b>Total em operação</b>		<b>315.463</b>	<b>3.859</b>	-	<b>319.322</b>
<b>Imobilizado de recursos diferidos</b>					
Edificações - Casca do Teatro	2%	6.038	-	-	6.038
Edificações - Prédio do Relógio	2%	101	-	-	101
CBC Aquis.Mat.Esp.Equip.Téc.Form.Atletas	10%	50	-	-	50
Móveis, instalações e máquinas - Teatro	10%	1.393	-	-	1.393
Móveis, instalações e máquinas - NICE	10%	55	-	-	55
Sist. proces. de dados - Formação Atletas	20%	28	-	-	28
Sist. proces. de dados - Ginástica Artística	20%	324	-	-	324
Sist. proces. de dados - Olímpico de Natação	20%	37	-	-	37
CBC Aquis. Mat. Esp. Equip.- Desa	20%	1.002	-	-	1.002
Intervenção da Fachada	10%	616	-	-	616
CBC Infraestr. Atleta Olímp. Ginást. Artística	10%	1.591	-	-	1.591
Blocos de Saída Natação	10%	582	-	-	582
CBC Inovação Tecnológica	10%	858	-	-	858
Pronac Centro de Memória Breno Renato	10%	1.077	-	-	1.077
Projeto obra de arte	-	-	78	-	78
<b>Total em obras - diferidos</b>		<b>13.752</b>	<b>78</b>	-	<b>13.830</b>
<b>Em obras</b>					
Imobilizado em andamento		20.933	1.171	764	22.868
Plano Diretor - Minas Tênis Country Clube		1.067	859	(764)	1.162
<b>Total em obras</b>		<b>22.000</b>	<b>2.030</b>	-	<b>24.030</b>
<b>Total custo imobilizado</b>		<b>351.215</b>	<b>5.967</b>	-	<b>357.182</b>

**Minas Tênis Clube**

Relatório 1º Semestre | 2019

**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis**

Semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**13. Imobilizado (continuação)**

	Depreciação Acumulada			Imobilizado Líquido em Jun/2019
	Dez/2018	Depreciação	Saldo final	
<b>Em operação</b>				
Edificações	(38.446)	(1.961)	(40.407)	156.103
Móveis, instalações e máquinas	(29.147)	(1.579)	(30.726)	12.472
Sistema de processamento de dados	(2.755)	(164)	(2.919)	1.073
Veículos	(192)	(20)	(212)	138
Sistema de comunicação	(1.421)	(95)	(1.516)	454
Terrenos	-	-	-	73.160
Imobilizado em andamento	-	-	-	142
<b>Total em operação</b>	<b>(71.961)</b>	<b>(3.819)</b>	<b>(75.780)</b>	<b>243.542</b>
<b>Imobilizado de recursos diferidos</b>	-	-	-	
Edificações - Casca do Teatro	(876)	(72)	(948)	5.090
Edificações - Prédio do Relógio	(13)	(1)	(14)	87
CBC Aquis. Mat. Esp. Equip. Téc. Form. Atletas	(15)	(2)	(17)	33
Móveis, instalações e máquinas - Teatro	(847)	(70)	(917)	476
Móveis, instalações e máquinas - NICE	(45)	(3)	(48)	7
Sist. proces. de dados - Formação Atletas	(16)	(1)	(17)	11
Sist. proces. de dados - Ginástica Artística	(324)	-	(324)	0
Sist. proces. de dados - Olímpico de Natação	(30)	(4)	(34)	3
CBC Aquis. Mat. Esp. Equip.- Desa	(427)	(50)	(477)	525
Intervenção da Fachada	(180)	(30)	(210)	406
CBC Infraestr. Atleta Olímp. Ginást. Artística	(348)	(82)	(430)	1.161
Blocos de Saída Natação	(107)	(29)	(136)	446
CBC Inovação Tecnológica	(373)	(86)	(459)	399
Pronac Centro de Memória Breno Renato	(507)	(54)	(561)	516
Projeto obra de arte	-	-	-	78
<b>Total em obras - diferidos</b>	<b>(4.108)</b>	<b>(484)</b>	<b>(4.592)</b>	<b>9.238</b>
<b>Em obras</b>	-	-	-	
Imobilizado em andamento	-	-	-	22.868
Plano Diretor - Minas Tênis Country Clube	-	-	-	1.162
<b>Total em obras</b>	-	-	-	<b>24.030</b>
<b>Total custo imobilizado</b>	<b>(76.069)</b>	<b>(4.303)</b>	<b>(80.372)</b>	<b>276.810</b>

## Minas Tênis Clube

Relatório 1º Semestre | 2019

### Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

## 14. Empréstimos e financiamentos

	2019	2018
FINAME (ii)	289	454
Eficientização Energética – CEMIG (iii)	4.865	4.908
	<b>5.154</b>	<b>5.362</b>
Passivo Circulante	1.483	1.098
Passivo Não Circulante	3.671	4.264

	Saldo inicial	Captações	Atualização	Amortização	Transferência	Saldo final
<b>2º semestre de 2017</b>	<b>4.283</b>	<b>2.979</b>	<b>123</b>	<b>(1.598)</b>	-	<b>5.787</b>
Banco Desenvolvimento de Minas Gerais – BDMG (i)	418	-	4	(422)	-	-
FINAME (ii)	551	-	8	(105)	-	454
Eficientização Energética – CEMIG (iii)	4.818	110	85	(45)	(60)	4.908
<b>1º semestre de 2018</b>	<b>5.787</b>	<b>110</b>	<b>97</b>	<b>(572)</b>	<b>(60)</b>	<b>5.362</b>
FINAME (ii)	454	-	7	(95)	-	366
Eficientização Energética – CEMIG (iii)	4.908	23	124	(78)	-	4.977
<b>2º semestre de 2018</b>	<b>5.362</b>	<b>23</b>	<b>131</b>	<b>(173)</b>	-	<b>5.343</b>
FINAME (ii)	366	-	5	(82)	-	289
Eficientização Energética – CEMIG (iii)	4.977	-	122	(234)	-	4.865
<b>1º semestre de 2019</b>	<b>5.343</b>	-	<b>127</b>	<b>(316)</b>	-	<b>5.154</b>

(i) FINANCIAMENTO: O Clube firmou empréstimo com o BDMG, com limite de crédito máximo no valor de R\$ 10.000 em 21 de fevereiro de 2013, tendo a aprovação do Conselho Deliberativo para a captação do montante máximo o qual foi tomado pelo Clube. O empréstimo foi pago em 48 (quarenta e oito) parcelas mensais e sucessivas. A última parcela foi quitada em fevereiro de 2018.

Para assegurar o cumprimento das obrigações assumidas com o BDMG, o Clube cedeu de garantia, em caráter fiduciário, o direito de construir representado por 47.143 UTDC's – Unidades de Transferência do Direito de Construir.

(ii) FINAME: Com a aprovação pelo Conselho Deliberativo, a Entidade captou recursos FINAME para aquisição de equipamentos para a obra do PDM I. O recurso foi direcionado para financiar a aquisição de elevadores e aquecedores solares. A dívida está sendo amortizada em até 96 prestações mensais e sucessivas. Os juros são devidos à taxa de 2,5% a 5,6% ao ano. Os contratos de FINAME são garantidos pelos próprios equipamentos financiados.

**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis**

Semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**14. Empréstimos e financiamentos (continuação)**

(iii) PROGRAMA DE EFICIENTIZAÇÃO ENERGÉTICA – CEMIG: Em 25 de maio de 2015 o Clube firmou contrato de desempenho com a CEMIG Distribuição S.A. A Lei 9.991, de 24 de julho de 2000, que dispõe sobre a conservação e o combate ao desperdício de energia, o art. 5º da Resolução Normativa ANEEL nº 300, de 12 de fevereiro de 2008, que trata do incremento a eficiência no uso final de energia elétrica e o art. 1º da Resolução Normativa ANEEL nº 556, de 18 de julho de 2013, que evidencia os novos procedimentos do Programa de Eficiência Energética (PROPEE), foram as bases do documento. Os custos de implementação serão reembolsados à CEMIG em 70 parcelas mensais após emissão do Certificado de Término das Instalações - CTI. O contrato é corrigido monetariamente pela variação do IPCA/IBGE, a partir da data de cada desembolso.

**15. Obrigações sociais e tributárias**

	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Provisão para férias, 13º salário e encargos	8.566	7.628
Encargos sociais sobre salários	6.863	4.857
Parcelamento Pert (i)	4.203	4.682
Tributos federais a recolher	406	402
Outros parcelamentos	54	16
	<b>20.092</b>	<b>17.585</b>
Passivo circulante	16.320	13.311
Passivo não circulante	3.772	4.274

(i) Em dezembro de 2017 o Clube aderiu ao Programa de Regularização Tributária (Pert), instituído pela Medida Provisória nº 783, de 31 de maio de 2017, e posterior publicação da Lei nº 13.496 de 24 de outubro de 2017, no âmbito da Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB), parcelando dívidas com a Previdência Social em 145 parcelas.

**16. Recursos diferidos**

Com base no Pronunciamento Contábil CPC 07 – Subvenção e Assistências Governamentais, o recebimento dos recursos provenientes de incentivo à cultura e esportes, utilizados para a construção de ativos qualificáveis, devem ser registrados como recursos diferidos em contrapartida ao registro no ativo imobilizado. A apropriação ao resultado do exercício ocorre à medida em que os bens forem depreciados.

**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis**

Semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**16. Recursos diferidos (continuação)**

	2019	2018
<b>Recursos do Ministério dos Esportes</b>		
Projeto NICE	7	13
Projeto Olímpico Natação	3	7
Projeto Formação de Atletas	11	13
CBC Aquisição de Material	411	517
Projeto CBC Inovações Tecnológicas	399	570
Sistema Proc. Dados	-	3
CBC Aquisição de Mat. Esp. Equip	32	37
Blocos de Saida Natação	446	265
CBC Aquisição Mat. Equip. DESA	100	100
CBC Infraestrutura Atleta	791	960
	<b>2.200</b>	<b>2.485</b>
<b>Recursos do Ministério da Cultura</b>		
Casca do Teatro – Centro de Facilidades	4.754	4.896
Restauração Prédio do Relógio	86	88
Centro de Memória Breno Renato	516	624
Intervenção da Fachada	406	467
Moveis, Instalações e Equipamentos	476	615
	<b>6.238</b>	<b>6.690</b>
	<b>8.438</b>	<b>9.175</b>
Passivo circulante	924	904
Passivo não circulante	7.514	8.271

**17. Provisão para riscos**

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos consultores jurídicos. A Entidade revisa suas estimativas e considera as provisões existentes suficientes para cobrir eventuais perdas relacionadas a estes processos.

A natureza das obrigações pode ser sumarizada como segue:

**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis**

Semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**17. Provisão para riscos (continuação)**

## (a) Tributárias

Referem-se em parte a execuções fiscais movidas pelo INSS para cobrança de contribuição previdenciária dos exercícios de 1990 a 1999 decorrentes de interpretação divergente do Órgão Previdenciário acerca dos pagamentos realizados a atletas do Clube.

Em 2019, a Entidade manteve o recolhimento de depósito judicial referente à majoração da alíquota do Seguro Acidente de Trabalho – SAT no montante de R\$235, saldo em 30 de junho era de R\$3.622. Ainda, o recolhimento da contribuição para o Sebrae/Incra/Salário Educação no montante de R\$703, saldo em 30 de junho era de R\$2.934. Com base na opinião de seus consultores jurídicos, a Administração não constituiu provisão por considerar a probabilidade de perda como possível para esses processos.

Em 30 de junho de 2019, baseada na opinião de seus consultores jurídicos, a Administração efetuou o registro de provisão para riscos.

	<b>Tributárias</b>	<b>Trabalhistas</b>	<b>Cíveis</b>	<b>Total</b>
Em 31 de dezembro de 2017	<b>101</b>	<b>131</b>	<b>60</b>	<b>292</b>
Provisão	20	83	-	103
Reversão	-	-	(40)	(40)
Pagamento	-	(49)	-	(49)
Em 30 de junho de 2018	<b>121</b>	<b>165</b>	<b>20</b>	<b>306</b>
Provisão	-	34	136	170
Reversão	(2)	(58)	-	(60)
Pagamento	2	-	-	2
Em 31 de dezembro de 2018	<b>121</b>	<b>141</b>	<b>156</b>	<b>418</b>
Provisão	29	266	876	1.171
Reversão	-	-	-	-
Pagamento	-	(97)	-	(97)
Em 30 de junho de 2019	<b>150</b>	<b>310</b>	<b>1.032</b>	<b>1.492</b>

**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis**

Semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**17. Provisão para riscos (continuação)**

Em 2017 o Clube aderiu a programas de regularização tributária de débitos que possibilitou a quitação de débitos de contribuições previdenciárias, gerando benefícios de reduções de juros, multas e encargos legais, permitindo o encerramento de disputas judiciais com redução de débitos de natureza tributária, conforme demonstrado a seguir:

A seguir está apresentada a movimentação da obrigação do Clube referente ao programa de regularização de débitos federais:

	<u>Jun/2019</u>	<u>Dez/2018</u>	<u>Jun/2018</u>
Saldo inicial	<b>4.418</b>	<b>4.628</b>	<b>4.831</b>
Atualização	5	3	4
Amortização	(220)	(213)	(207)
Saldo final	<b>4.203</b>	<b>4.418</b>	<b>4.628</b>
<u>Passivo Circulante</u>	<u>468</u>	<u>429</u>	<u>408</u>
Passivo Não Circulante	3.735	3.989	4.220

**(b) Trabalhistas**

Consistem, principalmente, em reclamações de empregados vinculados a disputas sobre o montante de compensação pago nas demissões em virtude de desligamentos. Contempla ainda, reclamações de empregados de empresas contratadas e em processo de liquidação cujo a Entidade figura como corresponsável.

**(c) Cíveis**

Refere-se a ação judicial movida contra o Clube por terceiros por discussão de demandas diversas.

Encontram-se também em andamento, em 30 de junho de 2019, ações de natureza tributária, trabalhista e cível movidas contra o Clube, que, aproximadamente R\$3.537 (R\$1.469 em 2018) referem-se a contingências cujo desfecho é considerável possível, tornando desnecessária uma provisão.

**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis**

Semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

**18. Patrimônio social**

A Entidade mantém, conforme decisão do Conselho Deliberativo, o número de sócios quotistas limitado a 21.000. Essa quantidade equivale a um patrimônio social no montante de R\$69.728 mil, com valor nominal de aproximadamente R\$3.320 reais por quota (R\$3.320 reais em 2018).

O valor patrimonial da quota em 30 de junho de 2019 estava avaliado em R\$14.887 reais (R\$14.219 reais em 2018).

Em 30 de junho de 2019, o quadro social apresentava o número de 20.985 quotistas (20.986 quotistas em 2018), com 15 quotas em poder da tesouraria da Entidade.

O quadro social da Entidade é constituído das seguintes categorias: sócio fundador, sócio quotista, sócio benemérito, sócio atleta emérito e sócio master. Estão extintas as categorias de sócio contribuinte, sócio remido, sócio laureado e sócios quotistas “a” e “b”, ressalvados os direitos e vantagens conferidos aos atuais titulares.

**19. Receitas de serviço**

A administração da Entidade determinou a realização de concorrência de mercado com a finalidade de terceirização da administração do estacionamento das unidades Minas I e Minas II. Fruto dessa concorrência, a partir de janeiro de 2013 e na forma de locação de espaço, a administração do estacionamento passou a ser realizada por empresa especializada, mediante cobrança de taxa reduzida a sócios do clube e preço de mercado a não sócios. O clube está sendo remunerado com base no percentual de 15% do faturamento mensal deste estacionamento até o limite de faturamento líquido de R\$200.

Caso este faturamento não seja obtido pelo terceiro, foi estabelecida uma garantia mínima mensal de aluguel no valor de R\$23.

Além disso, o Clube mantém a locação de espaço para terceiros visando maior comodidade a seus associados oferecendo o acesso a serviços bancários, restaurante, teatro e salão de festas em suas dependências.

**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis**

Semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**19. Receitas de serviço (continuação)**

	2019	2018
<b>Locação de Espaço Minas I</b>		
Banco	-	297
Teatro	450	270
Restaurante	188	172
Salão de Festas	254	167
Estacionamento	465	503
Outros	440	383
<b>Locação de Espaço Minas II</b>		
Restaurante	80	64
Salão de Festas	106	22
Estacionamento	127	98
Outros	29	32
	<b>2.139</b>	<b>2.008</b>

**20. Resultado financeiro líquido**

	2019	2018
<b>Receitas financeiras decorrentes de:</b>		
Rendimentos de aplicação financeira	504	273
Outras receitas financeiras	81	57
	<b>585</b>	<b>330</b>
<b>Despesas financeiras decorrentes de:</b>		
Encargos financeiros	(127)	(97)
Outras despesas financeiras	(117)	(95)
	<b>(244)</b>	<b>(192)</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>341</b>	<b>138</b>

**21. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos**

Os instrumentos financeiros da Entidade e sua controlada encontram-se registrados em contas patrimoniais em 30 de junho de 2019 e 2018 e a administração desses instrumentos é efetuada

**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis**

Semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

**21. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos (continuação)**

através de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado.

A Entidade e sua controlada não aplicam em derivativos. Os valores de mercado dos ativos e passivos financeiros não divergem significativamente dos valores contábeis dos mesmos, na extensão em que foram pactuados e encontram-se registrados por taxas e condições praticadas no mercado para operações de natureza, risco e prazo similares.

As operações da Entidade estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

(a) Risco de crédito

O saldo de contas a receber da Entidade é constituído por saldos a receber decorrentes de contribuições condominiais em atraso e outras contas a receber. A política de controle consiste no fato de que, caso o sócio se mantenha inadimplente por um período superior a 360 dias, o mesmo perde a propriedade da quota. Nesse caso essa quota poderá ser recolocada à venda pela Entidade. O valor de venda das quotas tem sido suficiente para cobrir o saldo devedor do associado.

A Entidade efetua as aplicações financeiras em instituições que apresentam solidez financeira no mercado, reduzindo o risco de perda.

(b) Risco de liquidez

A Entidade dispõe de recursos líquidos para honrar parte dos compromissos financeiros de curto e de longo prazo. Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área financeira.

(c) Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro)

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de *superavit*) e capital de terceiros que a Entidade faz para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Entidade monitora perma-

**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis**

Semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**21. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos (continuação)**

mentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado previstos em contratos de empréstimos e financiamento.

**22. Unidade de transferência do direito de construir – UTDC**

Em 22 de agosto de 2006, através do Processo Administrativo 01.082.682-01-04 a Secretaria Municipal Adjunta de Regulação Urbana da Prefeitura de Belo Horizonte reconheceu o Minas Tênis Clube como proprietário de UTDC´s (Unidades de transferência do direito de construir) em razão do tombamento parcial do imóvel da unidade I do Clube, conferindo ao mesmo a condição de imóvel gerador de UTDC. Nos termos dos arts. 60 a 64 da Lei 7165/1996 e Decreto 15.254/13 o proprietário do imóvel gerador de UTDC´s pode transferir para outros imóveis, denominados imóveis receptores, área líquida transferível (em m<sup>2</sup>).

Em 30 de junho de 2019 o saldo do Minas Tênis Clube era de 4.945,80 m<sup>2</sup> (5.551,33 m<sup>2</sup> em 2018) de área líquida transferível que correspondem a 55.392,96 UTDC´s (62.174,89 UTDC´s em 2018). Dos saldos apresentados não foi deduzido o montante de 47.143 UTDC´s cedidas em garantia de empréstimo junto ao BDMG conforme descrito na explicativa 10 (ii).

Por oportuno esclarece que o saldo em m<sup>2</sup> corresponde ao cálculo decrescente, o que não ocorre com o saldo em UTDC´s, visto que sobre este é aplicável um fator variável determinado anualmente pela PBH que poderá aumentar ou reduzir o saldo de UTDC´s.

	2019	2018
Receita líquida pela venda de UTDC´s	-	1.033
Serviços prestados à terceiros	260	246
Ganho causa em processo judicial	731	-
Outras receitas operacionais	125	1
<b>Total outras receitas operacionais</b>	<b>1.116</b>	<b>1.280</b>
Outras despesas operacionais	(54)	(155)
<b>Outros recursos operacionais</b>	<b>1.062</b>	<b>1.125</b>

**23. Cobertura de seguros**

A Entidade possui um gerenciamento de riscos com o objetivo de mitigá-los, contratando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas foram contratadas

**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis**

Semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**23. Cobertura de seguros (continuação)**

em apólice conjunta com o Minas Tênis Náutico Clube por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

É política da Entidade manter cobertura de seguros para bens do imobilizado em montante considerado suficiente pela Administração frente aos riscos envolvidos (incêndio, raio e explosão, danos elétricos, vendaval e afins, recomposição de registros e documentos, roubo e furto, quebra de vidros, anúncios luminosos e tumultos, greves e atos dolosos), bem como para responsabilidade civil.

Em 30 de junho de 2019, a composição da cobertura de seguros contratada, de forma conjunta com a Controlada, para os referidos riscos perfazia o prêmio líquido de R\$40, para cobertura contratada como segue:

	<u>Valor</u>
Minas I	166.938
Minas II	63.236
Minas Country	8.762
Minas Tênis Náutico Clube	38.717
	<u><u>277.653</u></u>

O Limite Máximo Indenizável - LMI para os locais segurados informados acima, é demonstrado como segue:

	<u>Valor</u>
Incêndio / Raio / Explosão / Queda de Aeronaves	166.938
Vendaval / Furacão / Granizo	1.000
Danos Elétricos	500
Greves e Tumultos	500
Recomposição de Registros e Documentos	1.000
Quebra de vidros, mármore e espelhos	100
Perda e Pagamento de Aluguel	100
Roubo e furto qualificado de bens	100
Anúncios / Letreiros	50
	<u><u>170.288</u></u>

O Clube também está segurado quanto a reparação por danos corporais, materiais e/ou morais causados a terceiros, com Limite Máximo Indenizável - LMI como segue:

**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis**

Semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**23. Cobertura de seguros (continuação)**

	<u>LMI</u>
Operações - estabelecimentos comerciais, industriais ou de empresas concessionárias ou de prestação de serviços	
Eventos artísticos, esportivos, exposições, feiras ou similares	
Empregador	5.000
Danos causados aos artistas, atletas e/ou desportistas	
Clubes, agremiações e/ou similares	
Auditórios, cinemas, teatros, bares e restaurantes	
Guarda de veículos de terceiros	<u>500</u>

A Entidade possui ainda Seguro de Responsabilidade Civil dos Administradores, com Limite Máximo de Garantia - LMG de R\$ 5.000.

**24. Eventos subsequentes**

De acordo com o disposto no Pronunciamento Técnico CPC 24, não houve eventos subsequentes relevantes que ocasionassem ajustes ou divulgações especiais.

**25. Informações complementares**

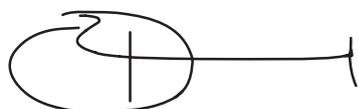
Em atendimento a Lei 9.615 de 24/03/1998, denominada Lei Pelé, atualizada pela Lei 12.395, de 16/03/2011, a Entidade está apresentando a demonstração do *superavit* do exercício segregando as atividades econômicas ligadas à atividade desportiva de modo distinto das atividades recreativas e sociais.

## Minas Tênis Clube

Relatório 1º Semestre | 2019

### 25. Informações complementares (continuação)

	2019			2018		
	Atividade de Clube	Atividade Desportiva	Total	Atividade de Clube	Atividade Desportiva	Total
<b>Recursos operacionais de sócios</b>						
Contribuições condominiais	57.379	12.543	69.922	54.824	11.526	66.350
Contribuições condominiais	320	-	320	-	-	-
<b>Recursos operacionais de não sócios</b>						
Taxa de utilização de espaços	-	2.139	2.139	-	2.008	2.008
Marketing e comunicação	174	-	174	302	-	302
Convênios de formação de atletas	-	228	228	-	194	194
Promoções esportivas e culturais	15	465	480	70	156	226
Patrocínio e publicidade	-	2.803	2.803	-	1.896	1.896
<b>Total dos recursos operacionais</b>	<b>57.888</b>	<b>18.178</b>	<b>76.066</b>	<b>55.196</b>	<b>15.780</b>	<b>70.976</b>
<b>(Despesas) receitas operacionais</b>						
Despesas com pessoal	(29.346)	(6.629)	(35.975)	(28.387)	(7.122)	(35.509)
Despesas de operação	(13.238)	(3.924)	(17.162)	(11.782)	(2.660)	(14.442)
Despesas administrativas	(2.590)	(203)	(2.793)	(2.586)	(132)	(2.718)
Despesas de manutenção	(1.310)	(44)	(1.354)	(1.542)	(48)	(1.590)
Despesas de impostos e taxas	(1.002)	(55)	(1.057)	(629)	(17)	(646)
Despesas com assistência a militantes	-	(7.323)	(7.323)	-	(5.801)	(5.801)
Provisão para riscos	(1.171)	-	(1.171)	(63)	-	(63)
Resultado equivalência patrimonial	1.031	-	1.031	1.274	-	1.274
Depreciação e amortização	(3.946)	-	(3.946)	(3.835)	-	(3.835)
Outras receitas operacionais	1.062	-	1.062	1.125	-	1.125
<b>Total das (despesas) receitas operacionais</b>	<b>(50.510)</b>	<b>(18.178)</b>	<b>(68.688)</b>	<b>(46.425)</b>	<b>(15.780)</b>	<b>(62.205)</b>
<b>Superavit antes do resultado financeiro líquido</b>	<b>7.378</b>	<b>-</b>	<b>7.378</b>	<b>8.771</b>	<b>-</b>	<b>8.771</b>
Receitas financeiras	585	-	585	330	-	330
Despesas financeiras	(244)	-	(244)	(192)	-	(192)
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>341</b>	<b>-</b>	<b>341</b>	<b>138</b>	<b>-</b>	<b>138</b>
<b>Superavit líquido do semestre</b>	<b>7.719</b>	<b>-</b>	<b>7.719</b>	<b>8.909</b>	<b>-</b>	<b>8.909</b>



Ricardo Vieira Santiago  
Diretor Presidente



Antonio Lage Filho  
Diretor Financeiro



Warley Wanderson do Couto  
CRC MG N° 65.830/O-9

## PARECER DA COMISSÃO FISCAL

Os signatários do presente, membros da Comissão Fiscal do MINAS TÊNIS CLUBE, tendo, mensalmente, examinado os balancetes relativos ao primeiro semestre de 2019, são de parecer que o Balanço Patrimonial e a Demonstração do Superavit refletem a situação econômica e financeira da Entidade e estão, assim, em condições de receber aprovação do poder social competente.

Subscrito e assinado em

Belo Horizonte, 23 de agosto de 2019.



Ivan Ribeiro de Oliveira



Aroldo Pinto de Ávila



Francisco Moreira de M. Júnior



## **Análise dos Principais Grupos:**

**Imobilizado**  
**Recursos Operacionais**  
**Despesas Operacionais**  
**Projetos Incentivados**





**Relatório Gerencial**

Semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**1. Imobilizado e Intangível**

No primeiro semestre de 2019, o Minas Tênis Clube investiu no seu Ativo Imobilizado e Intangível a importância R\$6.191 de acordo com os planos e metas traçados pela administração, conforme demonstrado abaixo:

**1.1. Imobilizado e Intangível**

<b>Descrição</b>	<b>Valor</b>
Equipamentos de Ginástica MI	2.863
Obras de Melhoria MI, MII e Country	439
Gerador de Energia MI	354
Manutenções Anuais MI, MII e Country	248
Sistemas e Licença de Uso de Software	224
Sistema de Comunicação	221
Máquinas Equipamentos e Instalações MI, MII e Country	213
Outras Imobilizações MI, MII e Country	142
Equipamentos de Informática	113
Veículos	107
Móveis e Utensílios MI, MII e Country	90
Obra de Arte - Estátua do Pacífico	78
Benfeitorias MI, MII e Country	76
Eficientização Energética MI	49
Reforma da Cozinha do Salão de Festas MII	46
Impermeabilização da Cobertura da Lanchonete Central MII	35
Equipamentos de Sonorização	19
Equipamentos de Segurança MI e Country	15
<b>Total</b>	<b>5.332</b>

**1.2. Plano Diretor MTCC**

<b>Descrição</b>	<b>Valor</b>
Estrutura de Concreto	367
Elevadores e Plataforma de Carga	258
Alvenaria e Fechamento	102
Elétrica, Hidráulica e Telecomunicações	68
Plotagens, Projeto, Consultoria, Licenças e Taxas	57
Impermeabilização	7
<b>Total</b>	<b>859</b>

**Relatório Gerencial**

Semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**2. Recursos operacionais**

Os recursos operacionais representam a entrada de recursos provenientes dos sócios e de não sócios.

O total do primeiro semestre de 2019 atingiu a R\$76.066 (R\$70.976 em 2018) dos quais R\$70.242 (R\$66.350 em 2018) provenientes de contribuições dos sócios (Taxas de Condomínio, Cursos, Saunas, Sinucas, Eventos e Outros).

Quanto às receitas provenientes de não sócios, elas se caracterizam por entrada de recursos de patrocínio, publicidade, aluguéis de espaço, promoções esportivas, durante o primeiro semestre de 2019, totalizaram R\$5.824 (R\$4.626 em 2018).

**2.1 Recursos de sócios****Recursos sociais**

Os recursos sociais somaram R\$53.155 durante o primeiro semestre de 2019, sendo que R\$51.518 correspondem à taxa de condomínio, R\$1.189 a taxa de transferência e R\$448, a carteiras sociais, convites, multas/ juros e outros.

**Quadro de Sócios  
30.06.2019**

QUOTAS			
Categorias	Titulares	Dependentes	Total
Fundador	51	43	94
Quotista A	47	86	133
Quotista D *	270	***	270
Quotista B	20.617	48.068	68.685
Quotas em carteira	15	***	15
<b>Subtotal</b>	<b>21.000</b>	<b>48.197</b>	<b>69.197</b>
TÍTULOS			
Categorias	Titulares	Dependentes	Total
Benemérito	24	13	37
Emérito	61	134	195
Laureado	74	85	159
Remido	126	112	238
Contribuinte	371	602	973
Máster	219	237	456
<b>Subtotal</b>	<b>875</b>	<b>1.183</b>	<b>2.058</b>
<b>TOTAL</b>	<b>21.875</b>	<b>49.380</b>	<b>71.255</b>

\*Estão registrados 270 "Quotistas D" na coluna de Titulares, também considerados no quadro de Dependentes.

**Relatório Gerencial**

Semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**2.1 Recursos de sócios (continuação)****Recursos de cursos**

Os 25 cursos de formação esportiva, formação artística e academia, mantidos pelo Clube, fecharam no primeiro semestre de 2019 com 17.969 alunos e apresentaram uma receita de R\$14.493 e despesa direta de R\$8.077, gerando uma margem de contribuição de R\$6.415.

**Serviços disponibilizados aos Sócios:**

As atividades colocadas à disposição dos sócios apresentaram as receitas abaixo:

	2019	2018
Saunas	887	786
Sinucas	3	4
<b>Total</b>	<b>890</b>	<b>790</b>

**Recursos de eventos**

O Clube promoveu vários eventos durante no primeiro semestre de 2019, obtendo os recursos provenientes de vendas de convites e mesas no total de R\$1.341. Os gastos destes eventos totalizaram R\$4.547.

**Outros recursos**

Descrição	Receitas	Despesas	Resultado
Aluguel de salão de festas	196	(78)	118
<b>Total</b>	<b>196</b>	<b>(78)</b>	<b>118</b>

\* O valor total das despesas foi rateado proporcionalmente à Receita de Sócios e Não Sócios.

**Relatório Gerencial**

Semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**3. Cobranças ativas**

As cobranças ativas representam o valor a receber dos sócios e, no dia 30 de junho, o valor a receber era de R\$2.813, conforme se segue:

Descrição	2019	2018
Taxa de condomínio	1.285	978
Cursos	284	270
Taxa de transferência	411	425
Lazer e recreação	267	243
Outros	566	553
<b>Total</b>	<b>2.813</b>	<b>2.469</b>

**3.1 Índices de inadimplência da taxa de condomínio**

O índice de inadimplência é calculado pelo total de valores a receber da taxa de condomínio em relação ao faturamento da mesma taxa de condomínio. Apresentamos abaixo a evolução deste índice nos últimos cinco exercícios:

Ano	Taxa de condomínio	Devedores	Índice %
2015	75.754	611	0,81
2016	86.483	774	0,89
2017	93.945	849	0,90
2018	102.055	978	0,96
2019	105.450	1.285	1,22

**Relatório Gerencial**

Semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**4. Acessos ao Clube**

Durante o primeiro semestre de 2019, foi registrado 1.673.058 acessos de associados às unidades do Clube, uma média de 9.192 acessos/dia.

Local	2019	2018	Varição
Minas I	1.126.386	1.066.193	60.193
Minas II	506.276	458.346	47.930
Minas Country	40.396	32.367	8.029
<b>Total</b>	<b>1.673.058</b>	<b>1.556.906</b>	<b>116.152</b>

**5. Recursos de não sócios****Taxa de utilização de espaços**

Descrição	Receitas	Despesas	Resultado
Salão de festas *	360	(142)	218
Arena	22	-	22
Restaurantes e lanchonetes	268	-	268
Boutiques e salão de beleza	60	-	60
Lojas	337	-	337
Sala multimeios, barbearia e lava jato	50	-	50
Estacionamento	592	(14)	578
Teatro	450	(617)	(167)
<b>Total</b>	<b>2.139</b>	<b>(773)</b>	<b>1.366</b>

\* Valor total das despesas foram rateadas proporcionalmente à Receita de Sócios e Não Sócios.

**6. Despesas operacionais**

As despesas operacionais representam a saída de recursos para dar efeito às atividades operacionais propostas pelo Clube. O total do primeiro semestre de 2019 atingiu a R\$70.781.

**6.1 Despesas com pessoal**

As despesas com pessoal no primeiro semestre de 2019, em comparação com 2018, estão assim demonstradas:

## Minas Tênis Clube

Relatório 1º Semestre | 2019

### Relatório Gerencial

Semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

## 6. Despesas operacionais (continuação)

### 6.1 Despesas com pessoal (continuação)

Discriminação	2019	% Recursos operacionais (*)	2018	% Recursos operacionais (*)
Salários + horas extras	17.329	23,65	17.068	24,71
Estagiários	423	0,58	419	0,61
Menor aprendiz	327	0,45	327	0,47
Premiações	32	0,04	331	0,48
Encargos sociais	12.634	17,25	12.483	18,07
<b>Subtotal</b>	<b>30.745</b>	<b>41,97</b>	<b>30.628</b>	<b>44,34</b>
Alimentação	1.624	2,22	1.596	2,31
Vale transporte	1.524	2,08	1.439	2,08
Cesta básica	763	1,04	748	1,08
Assistência médica e odontológica	1.076	1,47	921	1,33
Seguro de pessoal	21	0,03	(10)	(0,01)
Outros gastos com benefícios	222	0,30	187	0,27
<b>Subtotal</b>	<b>5.230</b>	<b>7,14</b>	<b>4.881</b>	<b>7,06</b>
<b>Total despesas com pessoal</b>	<b>35.975</b>	<b>49,11</b>	<b>35.509</b>	<b>51,40</b>
<b>Serviços terceirizados:</b>				
Assessoria administrativa	834	1,14	867	1,25
Segurança / Vigilância (**)	954	1,30	903	1,31
<b>Subtotal</b>	<b>1.788</b>	<b>2,44</b>	<b>1.770</b>	<b>2,56</b>
<b>Total Geral</b>	<b>37.763</b>	<b>51,55</b>	<b>37.279</b>	<b>53,96</b>

(\*) % Recursos operacionais = Total dos recursos operacionais - Patrocínio e publicidade (vide Demonstração do superavit).

(\*\*) Os valores citados acima de "serviços terceirizados" estão classificados como "Despesas Administrativas"

Nos semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018 o quadro de funcionários do Clube, era assim composto:

Discriminação	2019	2018	Varição
Efetivos + temporários	1.188	1.101	87
Afastados	37	30	7
Atletas (CLT)	32	32	-
<b>Total</b>	<b>1.257</b>	<b>1.163</b>	<b>94</b>

## Minas Tênis Clube

Relatório 1º Semestre | 2019

### Relatório Gerencial

Semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

## 6. Despesas operacionais (continuação)

### 6.2 Despesas com operação

Discriminação	2019	% Recursos operacionais (*)	2018	% Recursos operacionais (*)
Água / esgoto / energia elétrica / gás	4.937	6,74	4.433	6,42
Viagens / estadas	2.126	2,90	1.670	2,42
Eventos sociais, culturais e recreativos	1.731	2,36	1.635	2,37
Outras desp. c/ prestação serviços	2.828	3,86	2.147	3,11
Prestação serviços / revista Minas	362	0,49	276	0,40
Segurança interna / externa	1.230	1,68	1.070	1,55
Telefone / fax / correio	739	1,01	599	0,87
Material de limpeza e conservação	478	0,65	467	0,68
Material químico p/ piscinas	200	0,27	155	0,22
Taxas esportivas	604	0,82	565	0,82
Lavanderia	289	0,39	236	0,34
Material esportivo	587	0,80	405	0,59
Material recreativo	237	0,32	169	0,24
Assistência médica	153	0,21	146	0,21
Medicamentos e higiênicos	101	0,14	89	0,13
Mercadorias	187	0,25	-	-
Bebidas	37	0,05	-	-
Outras despesas com operação	337	0,46	380	0,55
<b>Total</b>	<b>17.163</b>	<b>23,40</b>	<b>14.442</b>	<b>20,92</b>

(\*) % Recursos operacionais = Total dos recursos operacionais - Patrocínio e publicidade (vide Demonstração do superavit). (\*\*)  
Houve primarização de Serviços anteriormente exercidos por empresas terceirizadas.

## Minas Tênis Clube

Relatório 1º Semestre | 2019

### Relatório Gerencial

Semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

## 6. Despesas operacionais (continuação)

### 6.3 Despesas administrativas

Discriminação	2019	% Recursos operacionais (*)	2018	% Recursos operacionais (*)
Despesas bancárias	286	0,39	375	0,54
Refeições e lanches	457	0,62	421	0,61
Assessoria e consultoria	1.029	1,40	1.081	1,56
Material de escritório e informática	88	0,12	144	0,21
Treinamento e cursos	240	0,33	76	0,11
Condução	108	0,15	94	0,14
Uniformes funcionais	210	0,29	111	0,16
Brindes	4	0,01	10	0,01
Material de segurança e CIPA	129	0,18	104	0,15
Manutenção de veículos	38	0,05	45	0,06
Jornais, livros e revistas	27	0,04	30	0,04
Entidades de classes	53	0,07	54	0,08
Despesas com patrimônio	59	0,08	92	0,13
Outras despesas administrativas	66	0,09	81	0,12
<b>Total</b>	<b>2.794</b>	<b>3,82</b>	<b>2.718</b>	<b>3,92</b>

(\*) % Recursos operacionais = Total dos recursos operacionais – Patrocínio e publicidade (vide Demonstração do superavit).

### 6.4 Despesas com manutenção

Discriminação	2019	% Recursos operacionais (*)	2018	% Recursos operacionais (*)
Manutenção – Instalações e equip.	645	0,88	763	1,11
Manutenção – Informática	160	0,22	214	0,31
Manutenção – Ar Condicionado	167	0,23	176	0,26
Manutenção – Móveis e utensílios	19	0,03	46	0,07
Manutenção – Equip. de ginástica	24	0,03	18	0,03
Manutenção – Elevadores	273	0,37	276	0,40
Material de pintura e conservação	44	0,06	48	0,07
Outros materiais de manutenção	23	0,03	49	0,07
<b>Total</b>	<b>1.355</b>	<b>1,85</b>	<b>1.590</b>	<b>2,32</b>

(\*) % Recursos operacionais = Total dos recursos operacionais – Patrocínio e publicidade (vide Demonstração do superavit).

## Minas Tênis Clube

Relatório 1º Semestre | 2019

### Relatório Gerencial

Semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

## 6. Despesas operacionais (continuação)

### 6.5 Despesas com impostos e taxas

Discriminação	2019	% Recursos operacionais (*)	2018	% Recursos operacionais (*)
Impostos e taxas federais	152	0,21	112	0,16
Impostos e taxas estaduais	36	0,05	38	0,05
Impostos e taxas municipais	869	1,19	496	0,72
<b>Total</b>	<b>1.057</b>	<b>1,45</b>	<b>646</b>	<b>0,93</b>

(\*) % Recursos operacionais = Total dos recursos operacionais – Patrocínio e publicidade (vide Demonstração do superavit).

### 6.6 Despesa com assistência a militantes

Discriminação	2019	% Recursos operacionais (*)	2018	% Recursos operacionais (*)
Salários / enc.sociais / serviço terceiros	5.219	7,12	3.780	5,47
Incentivos mat. e repasse de patrocínio	1.036	1,41	942	1,36
Aluguéis/alimentação/manut.repúblicas	127	0,17	152	0,22
Assistência médica hospitalar	111	0,15	98	0,14
<b>Subtotal Equipes de Ponta</b>	<b>6.493</b>	<b>8,85</b>	<b>4.972</b>	<b>7,19</b>
Salários / encargos sociais	49	0,07	113	0,16
Incentivos materiais e repasse de patrocínio	245	0,33	252	0,37
Aluguéis/alimentação/manut.repúblicas	266	0,36	228	0,33
Assistência médica hospitalar	141	0,19	123	0,18
<b>Subtotal equipes de base</b>	<b>701</b>	<b>0,95</b>	<b>716</b>	<b>1,04</b>
<b>Subtotal Administração Esportes</b>	<b>131</b>	<b>0,18</b>	<b>113</b>	<b>0,16</b>
<b>Total</b>	<b>7.325</b>	<b>9,98</b>	<b>5.801</b>	<b>8,39</b>

(\*) % Recursos operacionais = Total dos recursos operacionais – Patrocínio e publicidade (vide Demonstração do superavit).

## Minas Tênis Clube

Relatório 1º Semestre | 2019

### Relatório Gerencial

Semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

## 7. Receitas x despesas com Esporte – Recursos próprios

### 7.1 Receita com Esporte

Receita	2019	2018
Receitas de patrocínio	1.557	1.124
Publicidade	1.246	772
Taxa de utilização de espaços	2.139	2.008
Convênio de formação de atletas	228	194
Venda de ingressos – Jogos	465	156
<b>Total</b>	<b>5.635</b>	<b>4.254</b>

### 7.2 Despesa total com esporte classificada por natureza

Despesa	2019			2018		
	Ponta	Base	Total	Ponta	Base	Total
Sal.e enc.sociais - Func.	1.602	2.204	3.806	1.766	2.397	4.163
Utilidades	1	-	1	-	-	-
Material de consumo	9	14	23	12	2	14
Mat. esportivo e recreativo	132	275	407	121	70	191
Festas e recepções	18	4	22	20	-	20
Viagens e estadas	1.274	609	1.883	1.006	469	1.475
Serviços prest. e outros	703	197	900	165	74	239
Manutenção	10	10	20	13	3	16
Impostos e taxas	55	-	55	17	4	21
Assistência a militantes	6.493	700	7.193	4.972	716	5.688
<b>Subtotal</b>	<b>10.297</b>	<b>4.013</b>	<b>14.310</b>	<b>8.092</b>	<b>3.735</b>	<b>11.827</b>
Administração Esporte	-	-	3.302	-	-	3.408
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>17.612</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>15.235</b>

## Minas Tênis Clube

Relatório 1º Semestre | 2019

### Relatório Gerencial

Semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

## 7. Receitas x despesas com Esporte – Recursos próprios (continuação)

### 7.3 Despesa total com esporte classificada por modalidade

Modalidade	2019			2018		
	Ponta	Base	Total	Ponta	Base	Total
Vôlei masculino	1.606	498	2.104	1.241	494	1.735
Vôlei feminino	3.938	376	4.314	2.237	302	2.539
Natação	1.718	985	2.703	1.112	785	1.897
Basquete	1.755	444	2.199	1.564	417	1.981
Futsal	814	401	1.215	1.067	407	1.474
Ginástica olímpica	279	481	760	266	429	695
Judô	187	405	592	605	426	1.031
Tênis	-	423	423	-	475	475
<b>Subtotal</b>	<b>10.297</b>	<b>4.013</b>	<b>14.310</b>	<b>8.092</b>	<b>3.735</b>	<b>11.827</b>
Administração Esporte	-	-	3.302	-	-	3.408
<b>Total geral</b>	<b>10.297</b>	<b>4.013</b>	<b>17.612</b>	<b>8.092</b>	<b>3.735</b>	<b>15.235</b>

## 8. Receita x despesa com projetos incentivados – Esportes

### 8.1 Despesa por natureza

O Clube, tendo aprovado projetos pelo Ministério do Esporte - ME, captou recursos junto às empresas que têm tributação pelo Lucro Real.

Durante o primeiro semestre de 2019, foram utilizados destes recursos aprovados para este exercício, os valores conforme discriminado abaixo:

Despesa / Investimento	Incentivos Federais			Total
	Olímpico Judô	Olímpico Natação	Formação de Atletas	
Despesa com pessoal	167	166	862	1.195
Logística	-	10	-	10
Militantes	198	-	-	198
<b>Total</b>	<b>365</b>	<b>176</b>	<b>862</b>	<b>1.403</b>

## Minas Tênis Clube

Relatório 1º Semestre | 2019

### Relatório Gerencial

Semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

## 8. Receita x despesa com projetos incentivados – Esportes (continuação)

### 8.1 Despesa por natureza (continuação)

Também houve aplicação dos recursos obtidos junto à Secretaria de Estado de Turismo e Esportes de Minas Gerais, de acordo com a Lei 20.824 de 31 de julho de 2013, com a finalidade de incentivar e beneficiar as atividades de caráter desportivo. A entidade utilizou parte destes recursos no primeiro semestre de 2019 como segue:

Despesa / Investimento	Incentivos Estaduais - ICMS			Total
	Tênis Ano III	Futsal sub 13 a 20	Basquete Mini a sub 19	
Despesa com pessoal	-	53	41	94
Material Esportivo e Recreativo	-	-	16	16
Logística	71	58	12	141
Serviços Prestados e Outros	-	1	1	2
Militantes	-	3	19	22
<b>Total</b>	<b>71</b>	<b>115</b>	<b>89</b>	<b>275</b>

O Clube ainda aplicou recursos originados de convênio com a Confederação Brasileira de Clubes – CBC nos projetos abaixo:

Despesa / Investimento	Convênios - CBC	
	CBC - Edital 6	Total
Despesa com pessoal	516	516
<b>Total</b>	<b>516</b>	<b>516</b>









**minas**  
**tênis clube**